



*Clipping Report*  
*Outubro/Dezembro 2021*

*Outubro*



CISION

**Expresso**

ID: 95303938

09-10-2021 | Economia

**Meio:** Imprensa  
**País:** Portugal  
**Período:** Semanal  
**Âmbito:** Informação Geral

**Pág:** 25  
**Cores:** Cor  
**Área:** 17,88 x 11,99 cm<sup>2</sup>  
**Corte:** 1 de 1



# Expresso e SIC revelam os melhores projetos de 2020

No dia 14, em Matosinhos, serão revelados os vencedores escolhidos a partir de 36 candidatos

**MARIBELA FREITAS**

O Terminal de Cruzeiros de Lisboa, em Matosinhos, ocorre no próximo dia 14 a gala onde serão divulgados os vencedores da terceira edição dos prémios do imobiliário, organizados pela SIC Notícias e Expresso. Este ano o evento conta com 36 candidaturas, referentes a projetos terminados em 2020, com distribuição geográfica por Braga, Grande Porto, Figueira da Foz, Coimbra, Lisboa, Leiria, Grande Lisboa, Alentejo do Círculo, Évora e Vila-real.

O júri dos prémios do imobiliário, formado por profissionais ligados a este sector de atividade, reuniu no final de setembro para decidir os projetos finalistas de cada uma das seis categorias, subdivididas em subcategorias, a concurso. No que respeita à categoria de Melhor Empreendimento, na vertente de Habitação, os finalistas são os projetos Castilho 203, Palácio de Santa Helena, 266 Liberdade e One Vilamoura. Já no que respeita a co-criações ligaram o Palácio dos Correios, Revolut Matosinhos, AOC Business Center e a sede da Auchan Retail Portu-



O júri dos Prémios do Imobiliário reuniu no final de setembro para definir quais os projetos finalistas [votajournal.pt](#)

gal. No domínio do turismo é a vez da Quinta da Pimenta, de World of Wine, do The Ivens Explorers Hotel e do Zero Box Lodge Coimbra.

Outra das categorias a concurso é a de reabilitação e reconstrução que na área da habitação conta com os seguintes finalistas: Emporium, 599 Liberdade, Castilho 203 e Palácio de Santa Helena. Nos escritórios é a vez da sede do Castro Group, CMS Rui Pena&Azeite, Revolut Matosinhos e Palácio dos Correios. Na área do comércio vige a expansão da NorteShopping, o edifício Andrade Corvo 66 e o Emporium.

Ainda na reabilitação e reconstrução, mas desta vez no turismo, os finalistas são o The Ivens Explorers Hotel, Zero Box Lodge Coimbra, Hotel Naya Porto e o World of Wine. No espaço público e património cultural estão presentes o Castelo de Leiria, a reabilitação e revitalização do Mercado Municipal de Braga, a Quinta da Pimenta e Louã, património e história.

**interiores em avaliação**

Na categoria de arquitetura de interiores e nos escritórios, lutam pelo título de vencedor a sede da JLL, o Revolut Matos-

inhos, a sede da Auchan Retail Portugal e o CMS Rui Pena&Azeite. Ainda nesta área, mas na habitação é a vez do Palácio de Santa Helena, do Castilho 203 e do The Nest. No turismo surge o The Ivens Explorers Hotel, o Zero Box Lodge Coimbra, a Bacharel's Charming House e o Hotel Terraviva II.

A Quinta da Pimenta, o Castilho 203, a United Lisbon International School e o Emporium são os finalistas na categoria de sustentabilidade.

Na vertente de construção e arquitetura sustentável, na categoria de intervenção na reabilitação mantem presença a Tad Portu-

gal, Zeste, Casas com Pinta e arquivocasa.nova.pt.

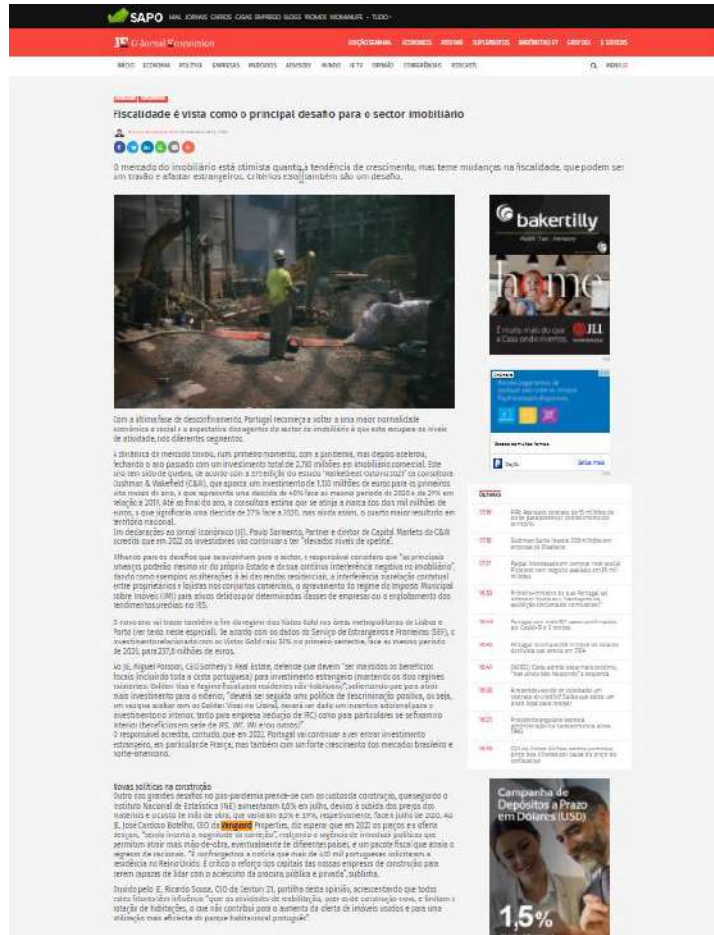
O espaço público, abrangendo espaços verdes e urbanismo, é a sexta categoria desta edição. Conta como finalistas com a Louã, património e história, e o projeto Áreas Mais.

A gala das pratas das duas edições deste galardão decorrerá em Lisboa e agora é a vez da região norte receber este evento. A organização espera nas próximas edições descentralizar, sempre que possível, o anúncio dos vencedores que representam o que de melhor se faz a cada ano, no imobiliário nacional.

[matos@votajournal.pt](mailto:matos@votajournal.pt)







**SAPO** JORNAL ECONOMICO CIDADANIA ECONOMIA NEGOCIOS EMPRESAS MARKETING - LÍDER

**Jornal Económico** ECONOMIA EMPRESAS NEGOCIOS EMPRESAS MARKETING - LÍDER

**Fiscalidade é vista como o principal desafio para o sector imobiliário**

O mercado do imobiliário está a diminuir a quantidade de transações, apesar de manter a tendência de crescimento, mas teme mudanças na fiscalidade, que podem ser um travão e abalar os negócios, criticam os especialistas do setor.

Com a ilustre fase de desconfiança, Portugal recupera e volta a uma maior normalidade económica e social e a expectativa dos agentes do sector de imobiliário é que este ocupe os níveis de atividade nos últimos meses.

A indústria da construção civil, um primeiro momento, com a paragem, mas depois acabou, ficando o ano passado com um investimento total de 2,761 mil milhões em imobiliário comercial. Este ano tem sido quente, de acordo com a Associação do Estado Imobiliário (AEI) os contabilistas (Luizman & Vaz) (LVA), que aponta um investimento de 100 mil milhões de euros para o primeiro ano desta década, o que representa uma descida de 40% face ao mesmo período de 2020 e de 20% em relação a 2019. Até ao final do ano, a consultora estima que se atinja a marca dos dois mil milhões de euros, o que significa uma descida de 20% face a 2020, em relação ao ano, o mesmo sector mantém em tendência racional.

Um declaração do jornal Económico (E). Paulo Sacramento, Partner e diretor de Capital Markets da CB&I acredita que em 2021 os investidores vão continuar a ter "flexíveis níveis de apetite".

Além disso, para os desafios que se avizinhavam para o sector, a responsável considera que "os principais desafios poderão vir do próprio Estado e da sua contínua intervenção reguladora no imobiliário", tendo como exemplos as alterações à lei das rendas, especificamente, a intervenção porção controlada entre proprietários e inquilinos nos contratos comerciais, o agravamento do regime do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para efeitos de cálculo de determinadas classes de empresas ou o englobamento dos rendimentos auferidos no IMI.

O novo ano vai trazer também a lei do regime das Vistos Gold nos dois metropolitano de Lisboa e Porto (em tanto neste espírito), se acordar com os dados do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), o investimento em vistos em 2020 foi de 200 milhões de euros, face ao mesmo período de 2021, para 277,8 milhões de euros.

João Miguel Pissarra, CEO do setor e Real Estate, defende que devem "ter mais do que benefícios fiscais (incluindo toda a outra legislação) para investimento estrangeiro (mantendo os dois regimes existentes, Golden Visa e regime fiscal para residentes não habituais)", salientando que para atrair mais investimento para o exterior, "deverá ser seguida uma política de flexibilização política, ou seja, em termos de maior flexibilidade para o exterior, quando se trata de investimentos estrangeiros e investimento interno, tanto para empresas (regime de IFC) como para particulares se se encontrar dentro dos benefícios do IMI, IMI, IMI e IMI".

O responsável acredita, contudo, que em 2021, Portugal vai continuar a ver maior investimento estrangeiro, em particular de França, mas também com um forte crescimento do mercado brasileiro e norte-americano.

**Novas solicitações na construção**

Dentre os grandes desafios no país continua a persistir-se com os custos da construção, que segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE) aumentaram 14% em julho, devido à subida dos preços dos materiais e custos de mão de obra, que variaram 4,2% e 2,1%, respetivamente. Para o futuro de 2021, ao José Carlos Botelho, CEO da Vanguard Properties, diz esperar que em 2021 os preços se vão manter estáveis, devido à procura de materiais, mão de obra e salários em termos globais que permitem atrair mais mão-de-obra, eventualmente de diferentes países, e um pacote fiscal que atrai e agrava de mão-de-obra. "O investimento a nível de mão de obra portuguesa continua a ser elevado no Reino Unido. É crucial o reforço dos capitais das nossas empresas de construção para serem capazes de lidar com o aumento da procura pública e privada", sublinha.

Devido pelo E. Ricardo Sousa, CEO da Century 21, aponta nesta opinião, acrescentando que todos os setores vão sofrer "com o aumento do imobiliário, mas os setores de construção civil, o imobiliário e a venda de habitações, o que não contribui para o aumento da oferta de imóveis usados e para uma utilização mais eficiente do parque habitacional português".

**Campanha de Despedidos a Preço em Dólares (USD)**

1,5% (até a 1.ª semana)

Fiscalidade é vista como o principal desafio para o sector imobiliário – O Jornal Económico (sapo.pt)

## Impostos pesam 40% nos custos da casa – como atrair investidores?

Carga fiscal e custos da construção são dois travões ao investimento em habitação acessível, avisam líderes do setor imobiliário.



Photo by RICORNAE Productions from Pexels



[Comentários](#)

Autor: Vanessa Sousa

11 outubro 2021, 8:53

O acesso à habitação é um direito fundamental. Mas é **no imobiliário residencial onde incide a maior fatia de impostos**. E é precisamente a carga fiscal sobre o setor que tem impedido que haja mais investimento privado em habitação acessível e em casas para a classe média. Este é um tema que gerou consenso entre os especialistas presentes na Conferência SIL Pro Powered by APPIL, que decorreu na manhã desta sexta-feira, dia 8 de outubro de 2021. **O que mudar no futuro para atrair os investidores?**

Este não é um tema novo. Gilberto Jordan, CEO da Planbelas (André Jordan Group), disse mesmo que "há 30 anos que sofremos do mesmo mal: os impostos nunca diminuem, só aumentam". E foram subindo de tal forma que segundo as contas de José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, **"40% do custo de uma casa são impostos"**, tornando-se um "tema, de facto, preocupante".

"Aquilo que pagamos de impostos é uma brutalidade", resume, por outro lado, Miguel Cabrita Matias, board member da Mexto Property Investment. Mas porque é que isto acontece? Na visão de José Botelho, há uma explicação simples: "Quando se quer aumentar a receita do Estado, é mais fácil incidir no setor onde há maior volume de investimento", disse. E também Manuel Reis Campos, presidente da Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário (CPCI) criticou o facto do Estado central só "olhar para o imobiliário unicamente como uma forma de ganhar dinheiro".

Publicidade

**Idealista**  
Formação em direto  
e gratuita para profissionais  
do setor imobiliário



### O mais lido



[Projeto para construir "ilha de Lisboa" \(rumbo ao pelo Ambiente\)](#)



[Novos escalões do IRS: como afetam os teus rendimentos? Simula aqui](#)



[A prestação da casa pode subir para o dobro \(ou até mais?\)](#)

[100 casas de bancos à venda em Portugal até 100 mil euros](#)

## Por que razão é "difícil" promover habitação acessível em Portugal?

A carga fiscal sobre o setor tem impedido que haja mais investimento privado em habitação acessível e em casas para a classe média, segundo revelam os profissionais do setor imobiliário.



© David

NOTÍCIAS AO MINUTO DE CASA HABITAÇÃO

Publicar

Twitter

Facebook

O acesso à habitação é um direito fundamental, mas é no imobiliário residencial onde incide a maior fatia de impostos, começa por revelar o idealista. E é a carga fiscal sobre o setor que tem impedido que haja mais investimento privado em habitação acessível e em casas para a classe média, segundo revelam os profissionais do setor.



‘Se construir casas para a classe média é difícil, fazer habitação acessível é quase impossível’, afirma Miguel Cabrita Matias, da empresa portuguesa de investimento imobiliário Ideact.

Durante a Conferência SIL Pro, promovida pela Associação Portuguesa de Promotores e Investidores Imobiliários (APPI), vários foram os especialistas presentes que debateram sobre ‘O que mudar no futuro para atrair os investidores?’. E de uma coisa estão todos de acordo, a carga fiscal funciona como um ‘travão’ na hora de investir em segmentos residenciais que têm elevada procura, como a habitação acessível, escreve o marketplace imobiliário de Portugal.

Isso porque ‘aquele que pagamos de impostos é uma brutalidade’, comenta Miguel Cabrita Matias. Já para José Cardoso Botelho, CEO de Vanguard Properties, ‘40% do custo de uma casa são impostos’. E, por isso, ‘não é possível construir habitação acessível’ em Portugal, dado que ‘o custo de construção é superior ao de venda’.

[Por que razão é "difícil" promover habitação acessível em Portugal? \(noticiasao-minuto.com\)](https://www.novaportal.com.br/por-que-razao-e-dificil-promover-habitacao-acessivel-em-portugal-noticiasao-minuto-com)





**SAPO** MAIL: JORNAL, GAZETE, CASAS, DIÁRIO, BLOGS, REVISTA, SEMANAL, E... TIPO

**VISÃO** SETE SAÚDE VERDE PRIMA EXAME EXAME INFORMÁTICA JÚNIOR JL

**NÚMEROS DA COVID-19**

**OPINÃO**  
ESTÁGIO DE 10/12

**JOSE CARLOS BOTELHO**  
VIAJES | **OPINÃO** | **REVISTA**

**FELISA ABELO TELFER**  
CÓDICE | **OPINÃO** | **REVISTA**

f t i e

## As principais dificuldades e desafios da construção de casas para a classe média



2021 A 02/10/21 VISÃO

A fiabilidade aplicável ao imobiliário residencial é curiosamente a mais alta de todo o setor, facto recentemente discutido na praça pública

**P**ortugal, a par de muitos outros países europeus, tem um desafio por resolver na oferta de habitação condigna para a classe média, especialmente nos principais centros urbanos. E a falta de oferta tem múltiplas causas.

Não sendo possível sumarizar neste espaço todos os motivos e potenciais soluções, vamos focar a nossa atenção no tema da fiabilidade e do licenciamento, que nos parece ser aquele mais premente.

Ao contrário do que se imagina, esta problemática não afecta somente o promotor, mas também o próprio Estado Central, as Autarquias, os múltiplos prestadores de serviços e naturalistas, os clientes finais. A título de curiosidade e como breve nota introdutória nesta semana, reatira-se que no nosso país a fiabilidade aplicável ao imobiliário residencial é curiosamente a mais alta de todo o setor, facto recentemente discutido na praça pública.

No sentido de compreendermos melhor a dimensão do problema, vejamos então alguns dos impostos na construção de um novo edifício, em áreas urbanas:

- O IML (Imposto Municipal sobre a Transmissão Onerosa de Imóveis) aplicado de forma tendencialmente progressiva, mas que atinge uma taxa de 6% para imóveis de valor superior a € 574.200, ou mesmo 7,5% no caso de imóveis de valor superior a € 5 milhões, que é um custo avulso e o devido a cada vez que o ativo seja transacionado;
- O Imposto do Selo, que é habitualmente contabilizado como 0,8% do preço de compra (logo no momento de celebração de escrituras de aquisição), mas que se aplicam igualmente caso exista concessão de financiamento – aplicando-se, neste caso, sobre o valor do crédito bancário concedido (até 0,8%), bem como sobre os juros e comissões bancárias (4%);

**Como obter um segundo rendimento investindo 250€ na CTF de outras...  
Quanto ao seu capital**

**UMA VISÃO MAIS COMPLETA**

**ASSINE JÁ**

**Soundproof Meeting Pods**

Your Teamwork is About to Get Better. Order A Soundproof Pod For Your Office.

Freemary Associates

Get Quote >

**EDIÇÃO SEMANAL**

**VISÃO**

Visite o nosso site [www.construir.pt](http://www.construir.pt)  
encontre a CONSTRUÇÃO de amanhã



Construção | Engenharia | Arquitetura | Instalação | Serviços | Opções | Galeria de Imagens



### CONSTRUÇÃO

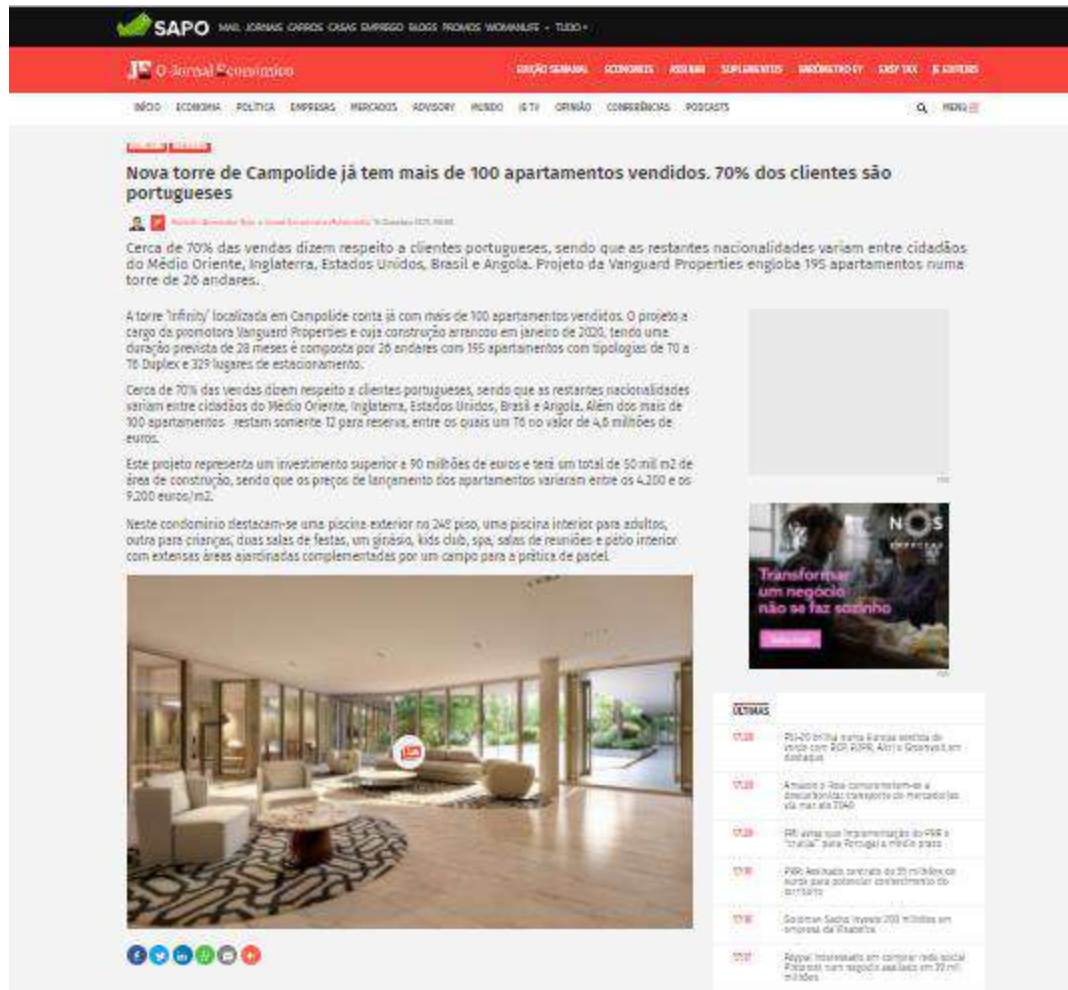
## Troféus dos Prémios CONSTRUIR 2020 estão entregues (c/ galeria de imagens)

Neste âmbito comemorativo, que decorreu na Faculdade de Engenharia da Universidade Nova de Lisboa, realizou-se uma cerimónia de entrega dos troféus aos vencedores, com a participação de todos os intervenientes em 2020 e que tiveram o seu momento pelo telepreço, e subsequente no jornal CONSTRUIR, edição de outubro de 2020.

ENFERMAGEM | CONSTRUÇÃO

[Troféus dos Prémios CONSTRUIR 2020 estão entregues \(c/ galeria de imagens\) | Construir](#)





**SAPO** MAIL JORNAL GAZETAS CASAS EMPREGO BLOGS PROMOS WOMANLIFE + TUDO >

**O Jornal Económico** | [COPA SAMARA](#) | [ECONOMIA](#) | [POLÍTICA](#) | [EMPRESAS](#) | [MERCADOS](#) | [ADVISORY](#) | [MUNDO](#) | [LIFE](#) | [OPINIÃO](#) | [CONTRIBUÍCIAS](#) | [PODCASTS](#) | [BUSCA](#) | [MENU](#)

**Nova torre de Campolide já tem mais de 100 apartamentos vendidos. 70% dos clientes são portugueses**

Cerca de 70% das vendas dizem respeito a clientes portugueses, sendo que as restantes nacionalidades variam entre cidadãos do Médio Oriente, Inglaterra, Estados Unidos, Brasil e Angola. Projeto de Vanguard Properties engloba 195 apartamentos numa torre de 26 andares.

A torre 'Infinity' localizada em Campolide conta já com mais de 100 apartamentos vendidos. O projeto é cargo da promotora Vanguard Properties e cuja construção arrancou em janeiro de 2020, tendo uma duração prevista de 28 meses e composta por 26 andares com 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex e 325 lugares de estacionamento.

Cerca de 70% das vendas dizem respeito a clientes portugueses, sendo que as restantes nacionalidades variam entre cidadãos do Médio Oriente, Inglaterra, Estados Unidos, Brasil e Angola. Além dos mais de 100 apartamentos, restam somente 12 para reserva, entre os quais um T6 no valor de 4,6 milhões de euros.

Este projeto representa um investimento superior a 90 milhões de euros e terá um total de 50 mil m<sup>2</sup> de área de construção, sendo que os preços de lançamento dos apartamentos variarão entre os 4.200 e os 9.200 euros/m<sup>2</sup>.

Neste condomínio destacam-se uma piscina exterior no 24º piso, uma piscina interior para adultos, outra para crianças, duas salas de festas, um ginásio, kids club, spa, salas de reuniões e pebo interior com extensas áreas ajardinadas complementadas por um campo para a prática de futebol.

**ÚLTIMAS**

- 17:20 - P&G volta a ser a empresa mais valiosa do mundo com 205 BDR, Alti e Google em segundo lugar
- 17:18 - Anuário e-Rate comemoram 10 e anunciam novo relatório de mercados via mail do IGAO
- 17:18 - RE analisa as regulamentações do PSR e "trabalha" para Portugal a médio prazo
- 17:16 - FIC: Anúncio orçamental de 20 milhões de euros para potenciar o investimento do distrito
- 17:16 - Soliman Saïdi recebe 200 milhões em empresa de Espanha
- 17:11 - Nappi: Investimento em compra rede social. Paga mais pelo negócio aos lados em 37 mil milhões

[Nova torre de Campolide já tem mais de 100 apartamentos vendidos. 70% dos clientes são portugueses – O Jornal Económico \(sapo.pt\)](#)

INICIAR PRÉMIOS LEI SECURIS INFORMAÇÃO

[INÍCIO](#) > [ARTIGOS](#) > [OS MELHORES DA SUSTENTABILIDADE](#)

## Eis os vencedores da 3.ª edição dos Prémios do Imobiliário

O Expresso e a SIC Notícias voltaram a juntar-se para realizar a terceira edição dos Prémios do Imobiliário. Uma iniciativa que visa premiar as melhores obras deste setor referentes ao ano de 2020. Os empreendimentos WOW e Castilho 203 foram os grandes vencedores a arrecadar dois galardões, cada um.



© Rui

[100](#)
[100](#)
[100](#)
[100](#)

O Expresso e a SIC Notícias juntaram-se novamente para a terceira edição dos Prémios do Imobiliário. Uma iniciativa que conseguiu atrair 30 projetos candidatos e que visa premiar as melhores obras deste setor referentes ao ano de 2020. E os Prémios do Imobiliário foram entregues esta quinta-feira na cidade de Marinhão.



**Como obter um segundo prémio em 2020 e em 2021 em outros empreendimentos**

Segundo as organizações, esta terceira edição contou com **mais de 30 candidaturas** referentes a projetos terminados em 2020.

**Divididos em seis categorias**, distinguiram os melhores empreendimentos: o equilíbrio e sustentabilidade, o equilíbrio de materiais, a sustentabilidade, a inovação na construção e, pela primeira vez, foram distinguidos também os espaços públicos. E os empreendimentos **WOW e Castilho 203** foram os grandes vencedores a arrecadar dois galardões, cada um. Confira aqui a lista completa:

**Prémio Prestígio e Prémio Melhor Empreendimento (Teresina) Já entregue a WOW**

A WOW foi distinguida com o prémio Prestígio e venceu a categoria Melhor Empreendimento – Teresina, que foi entregue a Adrian Sáez, CEO da F. Indagatempromerch e fundador do World of Wine.

**A Castilho 203 venceu o Prémio Melhor Empreendimento – Habitação e o Prémio Arquitetura de Interiores – Habitação**

A Castilho, 203 venceu a categoria Melhor Empreendimento – Habitação e o Prémio de Interiores – Habitação. Os galardões foram entregues a José Carlos Ribeiro, CEO da Vanguard Properties.





**Alivie a sua rotina de limpeza e deixe de "limpar demasiado" estes itens**

### NEWSLETTER

Receba os principais conteúdos todos os dias no seu email:

O seu email:

[PRÉMIOS DO IMOBILIÁRIO 2020](#)
[PRÉMIOS DO IMOBILIÁRIO 2021](#)

[O que esperar de 2021](#)
[O que esperar de 2021](#)

**FIQUE A SABER TUDO SOBRE CASAS!**

**CASA A MINUTO**



[Eis os vencedores da 3.ª edição dos Prémios do Imobiliário \(noticiasao minuto.com\)](https://noticiasao minuto.com)







## Os melhores projetos de 2020

16 OUTUBRO 2021 | 10:26

A terceira edição dos Prémios do Imobiliário atribuiu 17 distinções

O Terminal de Cruzeiros de Leixões, em Matosinhos, recebeu no passado dia 14 a Gala da Terceira Edição dos Prémios do Imobiliário, organizados pela SIC Notícias e pelo semanário Expresso. No evento que se realizou pela primeira vez fora de Lisboa, foram apresentados os nomes dos melhores projetos imobiliários concluídos durante o ano de 2020.

Nesta edição concorreram 36 projetos distribuídos geograficamente por todo o país e distribuíram-se pelas seis categorias a concurso. Na de melhor empreendimento na vertente de habitação, venceu o Canteiro 202 Situated no centro da capital, este projeto resultou da transformação de um edifício de escritórios em habitação.

Já no âmbito dos escritórios, o galardão foi atribuído a sede da Auchan Retail Portugal, em Paço D'Arcos. Um espaço de trabalho que aposta na colaboração entre equipas.

Ainda na categoria de melhor empreendimento, mas no turismo, venceu o World Of Wine, um quarteirão cultural que conta com museu, lojas e restaurantes e que reabilitou edifícios antigos em Vila Nova de Gaia. O World of Wine foi ainda distinguido pelo júri com o prémio prestígio, entregue apenas a um dos vencedores da noite.

A reabilitação e reconstrução foi outra das categorias que esteve a concurso, e no domínio dos escritórios venceu o Palácio dos Correios, no Porto. Uma obra que resultou da recuperação e ampliação de uma construção já existente, datada de 1940. Na habitação a vitória coube ao Palácio de Santa Helena, em Alfama, na capital, onde foram construídos apartamentos num palácio e preservados os seus tetos trabalhados e de direito. A expansão do HomeShopping, em Matosinhos, recebeu o prémio na vertente de comércio. Esta zona comercial tem agora mais mil metros quadrados de área, lojas e zonas de lazer.



### MAIS VISTAS

**Conselho de Estado**  
Soluções Docitadas  
Miguel Boco ou uma  
adesão da ML  
Causa de elevada  
relevância no âmbito  
burocrático

**Case BBK**  
Colaborador de  
financiamento que  
comprometeu  
votando por Resoluções  
de "Big B" CHIBRES  
na comissão  
"investigação  
policial"

**50**  
Se combata em Lisboa,  
uma taxa e para si  
exercida sobre a  
Câmara Municipal  
restaura "museus"

**Sonagem quer o  
maior culpado da  
crise Portuguesa  
claro que é o PS**





**DIÁRIO IMOBILIÁRIO** 2021-2022

SIGA-NOS [Facebook] [Twitter] [LinkedIn] [Instagram]

Portugal, 18 de outubro de 2021

ACTUALIDADE ARQUITECTURA HABITAÇÃO EMPRESAS ESPAÇOS DE AUTOR IMOBILIÁRIO TV DESIGN TURISMO

eXo Portugal Venha descobrir porque é que o futuro do imobiliário é aqui. [Saiba mais](#) exp Portugal

### ACTUALIDADE



## Torre Infinity: Dos 195 apartamentos 60% já estão vendidos

Por [Vanguard Properties](#)

A Vanguard Properties já vendeu cerca de 60% dos 195 apartamentos do Infinity. Portugueses representam 70% das vendas, os outros clientes, no seu grande número, são espanhóis, franceses, anglo-saxões, provenientes do Médio Oriente e Ásia. As vendas mais vendidas são T2 e T3.

O Infinity, o maior projeto residencial de Lisboa cujo investimento ronda os 80 milhões de euros e que estará pronto no verão de 2022, terá um total de 20 pisos e 195 apartamentos com tipologia de T0 a T6 Duplex, 320 lugares de estacionamento e um conjunto de amenities verdadeiramente únicos no país. Para além de uma piscina exterior de 24' anos, uma piscina interior para adultos e outra para crianças e um jardim com um espaço de fitness, um ginásio equipado com Technogym, sala de spa, terraço de lounge e um patio exterior com esteiras de relaxamento e comodidades por um campo de futebol. Para complementar a atual realidade de regime de trabalho flexível o Infinity ainda não só inclui de realidade, mas também espaços de coworking.

Situado em plena Lisboa, na zona de São Rocio, o Infinity tem uma localização ideal, próximo do Parque Florestal de Monsanto, que permite aos seus residentes usufruir do maior de 600 hectares de espaços verdes e das suas infraestruturas que oferecem a paragem de metro de 15 minutos de distância ao Alameda.

Duvidas em relação aos dados por um núcleo central, o Infinity tem um plano para ambiental - com certificação BREEAM + - sendo que cada uma das áreas terá uma identificação e localização específica para River, Nature e City - e está a atrair na sua maioria a população portuguesa, mas também, com o fluxo de outras nacionalidades como ingleses, brasileiros, espanhóis e provenientes do Médio Oriente e da Ásia.

Para José Custódio Bischof, CEO da Vanguard Properties, o Infinity tem-se revelado um grande sucesso. A dimensão, localização e as infraestruturas são os principais fatores para o sucesso deste empreendimento. Para além, claro está, do ambiente e estilo de vida que o projeto proporciona. O Infinity junta por uma localização que, estando situado em plena Lisboa e sendo o edifício mais alto da cidade com uma vista impressionante sobre o Aqueduto, o Monsanto e a Tejo, oferece uma qualidade e um conjunto de serviços únicos e de excelência aos seus residentes, proporcionando um estilo de vida mais próximo da natureza.

**Imovirtual**

Saiba tudo o que está a acontecer no imobiliário

[www.imovirtual.com](http://www.imovirtual.com)

**Casas do Quico**

Casas do Quico em Praia

**SUSTENTABILIDADE**

**TURISMO**

Arrendamentos de curta duração enriquecem oferta de serviços turísticos da UE

18 de outubro de 2021

**ARRENDAMENTO**

Declaração de rendas que inclui IMI mudou para o 1 de janeiro a 15 de Fevereiro

[Torre Infinity: Dos 195 apartamentos 60% já estão vendidos - Diário Imobiliário \(diarioimobiliario.pt\)](https://diarioimobiliario.pt)



Presidente-executivo da Vanguard Properties diz que proposta de Orçamento do Estado para 2022 não traz mais estabilidade fiscal e legislativa para o imobiliário.

**H**á muito que o imobiliário se queixa de instabilidade fiscal e legislativa, lamentando que não se ponham em práticas medidas que, efetivamente, ajudam o setor, resolvendo os problemas pela raiz e não “pela rama”. A proposta do Governo para o Orçamento do Estado para 2022 (OE2022) deitou por terra, mais uma vez, as esperanças de novas medidas de alívio ao setor, como redução do IVA ou o fim do AIMI. Em entrevista ao ECO, José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, diz que Portugal está “dependente de partidos que legislam sem saber as consequências” e prevê que o setor continuará a ser prejudicado.



Assine para ler este artigo

ECO Premium

Aceda às notícias premium do ECO. Torne-se assinante.

A partir de 5€

Assinar

Veja todos os planos  
Se já é assinante, [Faça Login](#).

[Governo “ter de negociar todos os anos para passar o Orçamento” é uma “tragédia” para o imobiliário – ECO \(sapo.pt\)](#)








**Banco Finantia**  
CONSULTORIA PARA INVESTIMENTO  
Fundos - Obrigações - Ações

**DESCUBRA UM SERVIÇO DE EXCELÊNCIA**

Atendimento: O investimento em Instrumentos Financeiros é mais fácil, tem uma gestão e suporte. Para mais informações, consulte o departamento "Atendimento Clientes" disponível em: [www.finantia.com](http://www.finantia.com).

### Maior projeto residencial de Lisboa com 60% dos 195 apartamentos vendidos. Investimento é de 90 milhões de euros

Por André Manuel Mendes - 17-18, 18 Out 2021

A Vanguard Properties vendeu cerca de 60% dos 195 apartamentos do Infinity, o "maior projeto residencial de Lisboa" com um investimento de 90 milhões de euros. Os clientes são maioritariamente portugueses, mas também inglesa, brasileiros, angolanos, provenientes do médio oriente e Ásia.

As tipologias mais vendidas do Infinity são T2 e T3. O projeto que tem conclusão prevista para o verão de 2022, terá um total de 26 pisos e 195 apartamentos com tipologias de T0 a T6 Duplex, 329 lugares de estacionamento, piscina exterior, piscina interior para adultos e outra para crianças, duas salas de festas, um ginásio, kids club, spa, serviço de concierge e um pátio interior complementado por um campo de pádel.

"O Infinity tem-se revelado um grande sucesso. A dimensão, localização e as linhas arquitetónicas são os principais fatores para o sucesso deste empreendimento... O Infinity prima por uma singularidade que, estando situado em plena Lisboa e sendo o edifício mais alto da cidade com uma vista impressionante sobre o Aqueduto, o Monsanto e o Tejo, oferece uma qualidade e um conjunto de serviços únicos e de excelência aos seus residentes proporcionando um estilo de vida mais próximo da natureza", revela José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties.



PRÊMIO 2021  
**COMUNIDADE**

4ª edição 2ª fase

**CONTINUAR A APOIAR A COMUNIDADE PARA QUE A VIDA NÃO PARE**

**INSCREVA-SE JÁ**



Como obter um segundo rendimento investido 250€...  
Aumenta o seu capital

Invista nos CTT

**CONSULTE-ME**

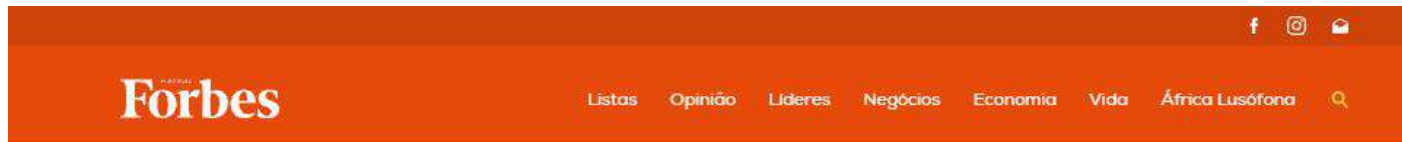


Na UE, mais de 50% das PME inquiridas que utilizaram apps do Facebook afirmam que estas ajudaram a atrair novos clientes durante a pandemia.

Por toda a Europa, estão a acontecer negócios no Facebook.

**SABER MAIS**

[Maior projeto residencial de Lisboa com 60% dos 195 apartamentos vendidos. Investimento é de 90 milhões de euros – Executive Digest \(sapo.pt\)](https://www.sapo.pt)



Vida

## Os melhores projetos portugueses de imobiliário do ano distinguidos em gala

18 Outubro, 2021 07:05, [Paulo Marmé](#)

O Edifício Castilho 203, em Lisboa, e o WOW, em Gaia, foram os grandes triunfadores na 3ª edição dos prémios do imobiliário organizados pela SIC Notícias/Expresso.

Imobiliário



O Edifício Castilho 203, em Lisboa, venceu os prémios "Melhor Empreendimento Residencial" e "Melhor Arquitetura de Interiores" nos prémios do imobiliário SIC Notícias/Expresso, referentes a projetos terminados em 2020.

[Os melhores projetos portugueses de imobiliário do ano distinguidos em gala – Forbes Portugal \(forbespt.com\)](https://forbespt.com)

## Portugueses lideram compras de apartamentos do Infinity



A Vanguard Properties anunciou que já vendeu cerca de 60% dos 108 apartamentos do Infinity. As tipologias mais vendidas são 12 e 13 e o sucesso na sua grande maioria inglesa, brasileira, argentina, provenientes do médio oriente e Ásia. Portugueses à frente, em 70% das vendas.

O Infinity é mais projecto residencial de Lisboa cujo investimento ronda os 50 milhões de euros e que estará pronto no verão de 2022. terá um total de 28 pisos e 108 apartamentos com tipologias de 10 e 18 quartos, 200 lugares de estacionamento e um conjunto de amenidades vastamente únicas no país. Para além de uma piscina exterior no 24º piso, uma piscina interior para adultos e outra para crianças, o empreendimento terá salas de festas, um ginásio equipado com tecnologia, kids club, um spa, serviço de concierge e um salão interior com estuvas de saunas complementadas por um campo de pétanque. Para complementar o actual modelo de regime de trabalho flexível o Infinity terá ainda não só salas de reuniões, mas também espaços de coworking.

Situado em plena Lisboa, na zona de São Félix, o Infinity tem uma ligação directa pedestre e por ciclovia ao Parque Fátima de Monsanto, que permitirá aos seus residentes usufruir dos mais de 300 hectares de espaços verdes e das suas infra-estruturas que oferecem a prática de mais de 15 diferentes desportos ao ar livre.

Dividido em três áreas iguais por um núcleo central, o Infinity tem um forte carácter ambiental – com certificado WELLAM – sendo que cada uma das áreas terá uma designação e organização específica própria: Fitness, Nature e City – e está a atrair na sua maioria compradores portugueses, mas também compradores de outros nacionalidades como ingleses, franceses, argentinos e provenientes do médio oriente e da Ásia.

Segundo João Carlos Ballester, CEO de Vanguard Properties, “O Infinity tem-se revelado um grande sucesso. A diversidade, localização e as linhas arquitectónicas são os principais factores para o sucesso deste empreendimento. Para além, claro está, do ambiente e estilo de vida que o projecto proporciona. O Infinity prima por uma sustentabilidade que, estando situado em plena Lisboa e sendo o edifício mais alto da cidade com uma vista impressionante sobre o Arquipélago, o Monsanto e o Tejo, oferece uma qualidade e um conjunto de serviços únicos e de excelência aos seus residentes proporcionando um estilo de vida mais próximo da natureza”.


Procuras casa? Vai ao SUPER CASA!
VISITAR

EDIFÍCIO - IMOBILIÁRIO

## Portugueses já compraram mais de 70 apartamentos de luxo no lisboeta Infinity

O empreendimento Infinity, na zona de Sete Ihas, em Lisboa, já conta com mais de uma centena de apartamentos vendidos. Cerca de 70% dos compradores são portugueses.










**Pedro Correia** [pedro.correia@vanguard.pt](mailto:pedro.correia@vanguard.pt)  
CR do Conselho de Zona de 05/07

O Infinity, projeto residencial de luxo de 90 milhões de euros da Vanguard Properties, já tem vendidos cerca de 60% dos 195 apartamentos, informa esta segunda-feira a empresa em comunicado.

A Vanguard acrescenta que as tipologias mais vendidas são T2 e T3, cujos preços oscilam entre 720 mil euros e 1,25 milhões de euros, e que entre os clientes contam-se compradores ingleses, brasileiros, argentinos e provenientes do Médio Oriente e da Ásia.

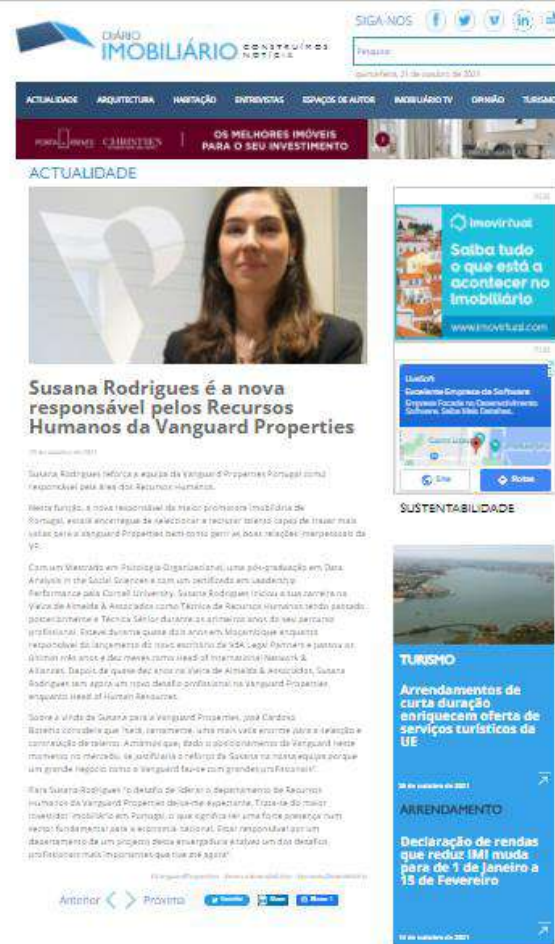

Procuras casa? Vai ao SUPER CASA!
VISITAR

**MAIS LIDAS**

-  **Salas em prédio a 1,95 mil euros**  
Apresenta-se no 25.º andar um apartamento de 100 metros quadrados em Lisboa.
-  **Original em CBD que a preço baixo se pode ganhar**  
Imóvel para investir no coração do CBD.
-  **Boas condições para a compra de T2 e T3**  
Imóvel em zona de expansão.
-  **Projetos de luxo de venda em parcelas e muita rentabilidade**  
Imóvel para investimento.
-  **Orçamento de investimento para compra de T2 e T3**  
Imóvel em zona de expansão.
-  **Imóvel de luxo com boas condições de venda**  
Imóvel em zona de expansão.

[Portugueses já compraram mais de 70 apartamentos de luxo no lisboeta Infinity - Imobiliário - Jornal de Negócios \(jornaldenegocios.pt\)](https://jornaldenegocios.pt)





**DIÁRIO IMOBILIÁRIO** CONSTRUÍMOS NOBRES

SIGA-NOS: [Facebook] [Twitter] [LinkedIn] [YouTube]

Selecione a sua localização: [Pesquisar]

Quarta-feira, 21 de outubro de 2021

ACTUALIDADE | ARQUITECTURA | HABITAÇÃO | ENTREVISTAS | EDIÇÕES DE AUTORES | IMOBILIÁRIO TV | GRÁFICO | TURISMO

OS MELHORES IMÓVEIS PARA O SEU INVESTIMENTO

### ACTUALIDADE

## Susana Rodrigues é a nova responsável pelos Recursos Humanos da Vanguard Properties

18 de outubro de 2021

Susana Rodrigues reforça a equipa da Vanguard Properties Portugal como responsável pela área dos Recursos Humanos.

Nesta função, é nova responsável da maior promotora imobiliária de Portugal, essa é encarregada de recrutar e reter os melhores talentos para a Vanguard Properties, bem como gerir as boas relações com o pessoal da V.P.

Com um Mestrado em Psicologia Organizacional, uma pós-graduação em Data Analysis in the Social Sciences e com um certificado em Leadership Performance pela Cornell University, Susana Rodrigues iniciou a sua carreira no Vico de Almeida & Associados como Técnica de Recursos Humanos sendo depois, posteriormente a Técnica Sênior durante os últimos anos do seu percurso profissional. Foi neste percurso que atuou em Missões chave enquanto responsável do lançamento do novo escritório da V&A Super Partners e passou as últimas 14 meses como Head of International Network & Alliances. Depois de quase dez anos no Vico de Almeida & Associados, Susana Rodrigues vai agora um novo desafio profissional na Vanguard Properties, enquanto Head of Human Resources.

Sobre a vida de Susana para a Vanguard Properties, José Cândido, Diretor comercial que trata, juntamente, uma mais vasta equipa para a seleção e contratação de talentos. Afirmou que, dado o posicionamento da Vanguard neste momento no mercado, as possibilidades e melhorias da Space na nova equipa porque um grande negócio como a Vanguard merece um grande talento humano!

Para Susana Rodrigues, o desafio de liderar o departamento de Recursos Humanos da Vanguard Properties deu-lhe expectativas. Trata-se do maior provedor imobiliário em Portugal, o que significa ter uma forte presença num setor fundamental para a economia nacional. Esta responsabilidade tem o fundamento de um projeto de vida análoga ao trabalho de um dos melhores profissionais mais importantes que lhe irá apoiar!

Anterior <> Próximo

[Facebook] [Twitter] [LinkedIn] [YouTube]

**Imovirtual**

Saiba tudo o que está a acontecer no imobiliário

www.imovirtual.com


**Luago**

Desktop Group de Software Especializada no Desenvolvimento de Software, Sites Web, Canais.

Google Maps

Site | Apps

**SUSTENTABILIDADE**



**TURISMO**

Arrendamentos de curta duração enriquecem oferta de serviços turísticos de UE

18 de outubro de 2021

**ARRENDAMENTO**

Declaração de rendas que reduz IMI muda para 1 de Janeiro a 15 de Fevereiro

18 de outubro de 2021

[Susana Rodrigues é a nova responsável pelos Recursos Humanos da Vanguard Properties - Diário Imobiliário \(diarioimobiliario.pt\)](https://diarioimobiliario.pt)



**Susana Rodrigues assume liderança de RH da Vanguard Properties Portugal**

A profissional com experiência por relacionar o melhor talento capaz de trazer mais-valias para a companhia, bem como por gerir as boas relações interpessoais da VLP.

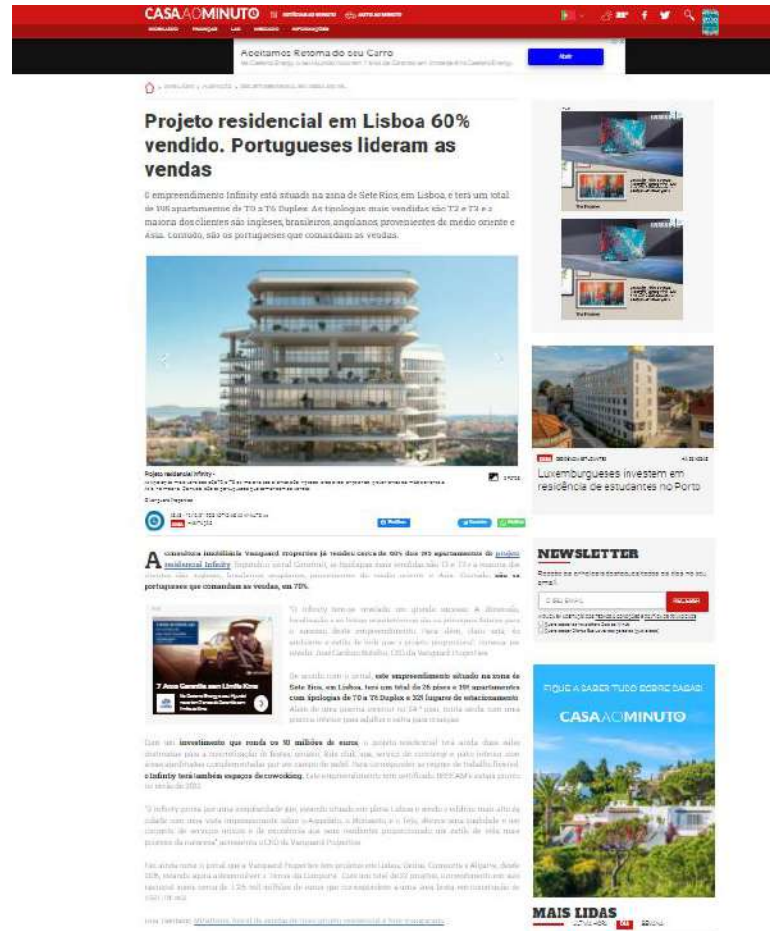
**Ótimas**

1. O Conselho aprova um orçamento para 2021/22
2. Medidas de 2022/23 e 2023/24
3. Ponto de situação do setor de ERE de 2021
4. O "Barragem" de 2021 e o "Comércio" de 2022
5. O Estado de 2022/23
6. Análise de situação do setor de ERE de 2021
7. O Estado de 2021/22
8. O Estado de 2020/21
9. O Estado de 2019/20
10. O Estado de 2018/19

**Populares**

1. O Estado de 2021/22

[Susana Rodrigues assume liderança de RH da Vanguard Properties Portugal – ECO \(sapo.pt\)](https://www.sapo.pt/noticia/susana-rodrigues-assume-lideranca-de-rh-da-vanguard-properties-portugal)



**CASA A MINUTO**

Atualizamos o seu Carro

## Projeto residencial em Lisboa 60% vendido. Portugueses lideram as vendas

O empreendimento Infinity está situado na zona de Sete Rios em Lisboa, e terá um total de 101 apartamentos de T0 a T6 Duplex. As tipologiae mais vendidas são T2 e T3 e a maioria dos clientes são ingleses, brasileiros, anglo-americanos, provenientes de médio oriente e Ásia. Contudo, são os portugueses que comandam as vendas.

**Projeto residencial Infinity**  
O empreendimento Infinity está situado na zona de Sete Rios em Lisboa, e terá um total de 101 apartamentos de T0 a T6 Duplex. As tipologiae mais vendidas são T2 e T3 e a maioria dos clientes são ingleses, brasileiros, anglo-americanos, provenientes de médio oriente e Ásia. Contudo, são os portugueses que comandam as vendas.


**7 Anos Casando com Lisboa Rápida**

**NEWSLETTER**  
Receba as melhores ofertas, dicas e notícias no seu e-mail!

**MAIS LIDAS**

[Projeto residencial em Lisboa 60% vendido. Portugueses lideram as vendas \(noticiasaminuto.com\)](https://noticiasaminuto.com/pt/projeto-residencial-em-lisboa-60-vendido-portugueses-lideram-as-vendas)

☰
🔍



ASSESSAR
LOGIN

---




NOTÍCIAS
OPINIÃO
DEBATES
MULTIMÍDIA
EVENTOS
PODCASTS
OUTROS
REALIZAÇÃO URBANA
PROJETOS
RELAÇÃO
RECURSOS


**PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA**

## Vanguard Properties já vendeu 60% do Infinity

Um dos maiores projetos residenciais em desenvolvimento em Lisboa, o Infinity já tem 60% dos seus apartamentos vendidos a cerca de um ano de estar concluído.

SUSANA CORREIA | 18 OUTUBRO 2021




Promovido pela Vanguard Properties, o [Infinity](#) é composto por 196 apartamentos T0 a T0 duplex, distribuídos por 20 pisos, prevendo-se que esteja totalmente concluído no verão de 2022. Entretanto, a empresa já vendeu cerca de 60% das suas unidades, sendo os T2 e os T3 as tipologias mais vendidas. Os portugueses são a principal nacionalidade compradora, representando 70% das vendas, seguidos dos ingleses, brasileiros, angolanos e outros clientes provenientes do Médio Oriente e Ásia.

*«O Infinity tem-se revelado um grande sucesso. A dimensão, localização e as linhas arquitetónicas são os principais fatores para o sucesso deste empreendimento. Para além, claro está, do ambiente e estilo de vida que o projeto proporciona»,* comenta José Cardoso Bictelha, CEO da Vanguard Properties.

Localizado na zona de Sete Rios, o Infinity apresenta-se como o edifício mais alto da cidade de Lisboa e representa um investimento global de 90 milhões de euros. Apostando forte na componente ambiental, patente na certificação BREEAM, está dividido em três áreas ligadas por um núcleo central, sendo que cada uma destas áreas terá uma designação tipológica própria: River, Nature e City.

Além dos seus 196 apartamentos, oferece ainda 329 lugares de estacionamento e um conjunto de amenities que incluem uma piscina exterior no 24º piso, uma piscina interior para adultos e outra para crianças. Outros salões de festas, um ginásio equipado com Technogym, kids club, um spa, serviço de concierge e um salão interior com estuvas e áreas ajardinadas complementadas por um campo de pádel, além de salas de reuniões e espaços de coworking.

A ligação direta a pedonal e por bicicleta aos mais de 900 hectares de espaços verdes do Parque Florestal de Monsanto é outro dos seus atrativos.



**340**  
UNIDADES  
EM VENDA  
SITIO RIOS  
(L. 604. M)

### Últimas


VER MAIS NOTÍCIAS >>

**FUNDOS**  
Fundos de Investimento Imobiliário gerem €10,74M em setembro  
27 OUTUBRO 2021

**INDUSTRIAL**  
Barbot investe €2,5M em nova fábrica de investimentos  
21 OUTUBRO 2021

**IMPLANTAR**  
Intenção de IMI vai passar a considerar rendimento bruto  
21 OUTUBRO 2021

**ARRANJAMENTO**  
Reservas antigas poderão ter alguma atualização em função da taxa de desfoque  
21 OUTUBRO 2021



[Vanguard Properties já vendeu 60% do Infinity - Vida Imobiliária \(vidaimobiliaria.com\)](https://vidaimobiliaria.com)

## Torre Infinity em Lisboa já tem 60% das casas vendidas

Famílias portuguesas foram as que mais compraram casa nesta torre de 25 andares.



Vanguard Properties



Comentários: 1

Autor: Redação

20 outubro 2021, 8:00

A Torre Infinity que está a nascer em Campolide, Lisboa, já tem 60% dos seus **195 apartamentos vendidos**. E são os portugueses que mais têm **comprado casa** neste empreendimento residencial, já que representam 70% do total de vendas, segundo revela a promotora Vanguard Properties (VP) em comunicado.

Além das famílias portuguesas, há outras provenientes dos quatro cantos do mundo a **comprar casa** na Torre Infinity. Os compradores internacionais são, na sua grande maioria, ingleses, brasileiros, angolanos, oriundos do médio oriente e Ásia, descreve a promotora no documento enviado às redações. E as **tipologias mais vendidas** são T2 e T3.

Os **195 apartamentos** da Torre Infinity são distribuídos por um total de **26 pisos** e apresentam tipologias variadas: desde T0 a T6 duplex. Este projeto residencial representa um investimento de **90 milhões de euros** e tudo aponta para que este projeto concluído no verão de 2022, referem ainda desde a promotora.

São várias as **amenities** que esta nova torre residencial de Lisboa vai oferecer: além de uma piscina exterior no 24º piso, uma piscina interior para adultos e outra para crianças, este empreendimento habitacional terá duas salas de festas, um **ginásio** equipado com Technogym, kids club, um spa, serviço de concierge e um pátio interior com **áreas ajardinadas** e um campo de padel. E terá ainda espaços de **coworking** e 329 lugares de estacionamento.

Publicidade



O mais lido



A prestação da casa pode subir para o dobro (ou até mais?)



Novos escalões do IRS: como afetam os teus rendimentos? Simula aqui




Como arrumar os alimentos no frigorífico? Explicamos tudo



Projeto para construir 'ilha de Lisboa' chumbado pelo Ambiente





Portugal • Lisboa • Alentejo • Algarve

---

HOME
B-EXCLUSIVAS
MERCADO
ENDREÇAS
RESIDENCIAL
OBRA NOVA
TERRENOS
ESCRITÓRIOS
SIGI
IND. E LOGÍSTICA
MAIS ▾


OPORTUNIDADES
ANÚNCIO
OPORTUNIDADES
OPORTUNIDADES
OPORTUNIDADES
OPORTUNIDADES

## Vanguard Properties vende 60% dos apartamentos do Infinity

O maior projeto residencial de Lisboa cujo investimento ronda os 90 milhões de euros, está pronto no verão de 2022.

Ana Carolina 20/10/2021

f
t
in
s



Com comprimeiros projetados nos melhores centros da cidade, esta é uma oportunidade de investir e vender. Vanguard Properties já vendeu mais de 60% dos apartamentos do maior projeto residencial de Lisboa. As tipologias mais vendidas do Infinity são T1 e T2 e contam na sua grande maioria inglês, brasileiro, argentino, provenientes do mesmo setor e do BNL. De 1000 apartamentos vão à venda, em 10% dos vendas.

Neste investimento que ronda os 90 milhões de euros e que está pronto no verão de 2022, o Infinity conta com um total de 26 pisos e 175 apartamentos com tipologias de T1 e T2 Duplex, 220 lugares de estacionamento e um conjunto de amenities verdadeiramente únicos no país.

Os futuros inquilinos podem ainda contar com uma piscina exterior no 24º piso, uma piscina interior para adultos e outra para crianças, um ginásio com equipamento de fitness, um ginásio equipado com Technogym, sala de jogos, um spa, serviços de concierge e um salão de beleza com atendimento especializado complementar por um tempo de período para corresponder à atual realidade de regime de trabalho flexível e remoto, sendo ainda no início de reuniões, mas também espaços de coworking.

O Infinity tem uma localização privilegiada em Alentejo, Lisboa, a 20 min de Sete Rios, o maior projeto residencial da cidade tem uma ligação direta ao metrô e por Lisboa. O novo Hotel de Alentejo, que permitirá aos seus residentes usufruir de mais de 800 hectares de espaços verdes dos seus 17 hectares, oferece o melhor e público de modo de vida, oferecendo despesas ao ar livre.

Infinity é em CIES classificado por um Núcleo Central e Infinity tem um certificado ambiental, com certificado BREEAM, sendo que cada uma das áreas terá uma designação e o mesmo tipo de cores: azul, amarelo e cinza.

### Top News

**OPORTUNIDADES** 20/10/2021  
Novo Centro Tecnológico chega a Lisboa

**OPORTUNIDADES** 20/10/2021  
Alto é o novo projeto de escritórios a nascer em Alcântara num investimento de 125 milhões

**OPORTUNIDADES** 20/10/2021  
Antiga Litografia Lusitana dá vida às novas instalações da Decorex

**OPORTUNIDADES** 20/10/2021  
Plano de reabilitação em Lisboa regista queda de 26% até setembro

### B-Exclusives

**OPORTUNIDADES** 20/10/2021  
Programas do Porto apresentam queda de preços

**OPORTUNIDADES** 20/10/2021  
Preços do arrendamento de habitação caem 0,6% em Lisboa no ano passado

**CISION** **Expresso**  
ID: 95673385 23-10-2021 | Economia  
Pág: 18  
Conv: Cor  
Períod: Semanal  
Área: 18,03 x 27,74 cm<sup>2</sup>  
Análiz: Informação Geral  
Corte: 1 de 2

**IMOBILIÁRIO**



**REABILITAÇÃO E RECONSTRUÇÃO — HABITAÇÃO  
PALÁCIO DE SANTA HELENA**  
Fica no bairro de Alfama, em Lisboa, o Palácio de Santa Helena. Este projeto habitacional, convertido para o T2, recupera o local de edifício antigo que mantém o carácter, adaptando-o ao novo uso.



**REABILITAÇÃO E RECONSTRUÇÃO — HABITAÇÃO  
ESPALHO DO MIRTESHIPPING**  
O centro de Alfama, em Lisboa, está a ser regenerado com 300 metros quadrados de habitação em 300 metros quadrados de espaço.



**REABILITAÇÃO E RECONSTRUÇÃO — ESPACIOS PÚBLICOS  
PALÁCIO DOS CORREIOS**  
Localizado no Porto, o Palácio dos Correios, datado de 1940, estava degradado tanto no interior como exterior.

Prémios do Imobiliário Nesta terceira edição, foram entregues 17 distinções

# Os melhores projetos de 2020

Por **MARILINA FREITAS**

**O** Terceiro do ano de 2020, o Palácio de Santa Helena, em Lisboa, foi o vencedor da edição de 2020 do prémio de Melhor Projeto de Habitação, organizado pela Expresso e pelo SIC. Também vencedor do prémio de Melhor Projeto de Habitação em 2019, o Palácio de Santa Helena, em Lisboa, foi o vencedor da edição de 2020 do prémio de Melhor Projeto de Habitação, organizado pela Expresso e pelo SIC.

Os vencedores e finalistas em cada categoria, selecionados por um júri independente, foram os seguintes: **Melhor Projeto de Habitação** — Palácio de Santa Helena, em Lisboa, desenvolvido por Vanguard Properties, arquiteta do atelier A&B, ETU. **Melhor Projeto de Habitação em 2019** — Palácio de Santa Helena, em Lisboa, desenvolvido por Vanguard Properties, arquiteta do atelier A&B, ETU.



**MELHOR EMPREENDIMENTO E ARQUITETURA DE INTERIORES — HABITAÇÃO  
CASTILHO 20**  
Situado em Lisboa, o Castilho 2000 recupera um antigo edifício de 1711, desenvolvido por Vanguard Properties, arquiteta do atelier A&B, ETU.



**MELHOR EMPREENDIMENTO — ESPACIOS PÚBLICOS  
REDE DA AUCAMAN BETAS, PORTUGAL**  
A rede de autocarros de Betas, em Portugal, foi o vencedor do prémio de Melhor Projeto de Habitação em 2020.

**CISION** **Expresso**  
ID: 95673385 23-10-2021 | Economia  
Pág: 19  
Conv: Cor  
Períod: Semanal  
Área: 17,50 x 27,55 cm<sup>2</sup>  
Análiz: Informação Geral  
Corte: 2 de 2

**BPI Expresso**  
bpiexpressoimobiliario.pt



**REABILITAÇÃO E RECONSTRUÇÃO — ESPACIOS PÚBLICOS  
MERCADO MUNICIPAL DE BRAGA**  
A intervenção realizada no Mercado Municipal de Braga, datado de 1960, recuperou a estrutura original e adaptou-a ao novo uso.



**REABILITAÇÃO E RECONSTRUÇÃO — EMPÓRIO  
EMPÓRIO**  
É no Rio de Janeiro, no Brasil, que se encontra o edifício Emporium, datado de 1960, que foi convertido num edifício comercial.



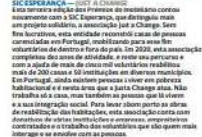
**ARQUITETURA DE INTERIORES E REABILITAÇÃO E RECONSTRUÇÃO — EMPÓRIO**  
O edifício onde funciona o Emporium, em Lisboa, foi convertido num edifício comercial.



**ARQUITETURA DE INTERIORES — ESPACIOS PÚBLICOS  
REDE DA AUCAMAN BETAS, PORTUGAL**  
A rede de autocarros de Betas, em Portugal, foi o vencedor do prémio de Melhor Projeto de Habitação em 2020.



**SUSTENTABILIDADE — CONSTRUÇÃO ARQUITETURA  
SUSTENTABILIDADE**  
O edifício onde funciona o Emporium, em Lisboa, foi convertido num edifício comercial.




**ESPAÇO PÚBLICO — ESPACIOS PÚBLICOS  
REDE DA AUCAMAN BETAS, PORTUGAL**  
A rede de autocarros de Betas, em Portugal, foi o vencedor do prémio de Melhor Projeto de Habitação em 2020.

PRÉMIOS DO IMOBILIÁRIO

## Prémio Melhor Empreendimento - Habitação



PUBLICIDADE



VERDELAGO  
RESORT . ALGARVE

O último paraíso  
no Algarve

A sua casa à beira-mar

PEÇA JÁ UMA  
VISITA VIRTUAL



**CISION**

ID: 95584273

**Jornal de  
Notícias**

24-10-2021 | Urbano

**Meio:** Imprensa

**País:** Portugal

**Período:** Semanal

**Âmbito:** Outros Assuntos

**Pág:** 5

**Cores:** Cor

**Área:** 5,86 x 14,80 cm<sup>2</sup>

**Corte:** 1 de 1



**Edifício Infinity em Sete Rios**

## Novo complexo de luxo em Lisboa já vendeu 60% dos apartamentos

**IMOBILIÁRIO** A Vanguard Properties já vendeu cerca de 60% dos 195 apartamentos do edifício Infinity, a ser construído na zona de Sete Rios, em Lisboa. As tipologias mais vendidas são T2 e T3. O investimento ronda os 90 milhões de euros e o conjunto estará pronto no verão de 2022. Além da piscina exterior no 24.º piso, conta com duas interiores (para adultos e crianças), duas salas de festas, um ginásio, spa e campo de padel. ●

The screenshot shows the Observador website interface. At the top, there is a navigation bar with the site name "OBSERVADOR" and a search icon. Below the navigation bar, there are links for "Opinião", "Rádio", "Podcasts", "Newsletters", "Últimas notícias", and "Seções". A secondary navigation bar includes a language selector (set to "PT"), a date "22:58VH youpedra.com", and a "MEIO energia" logo.

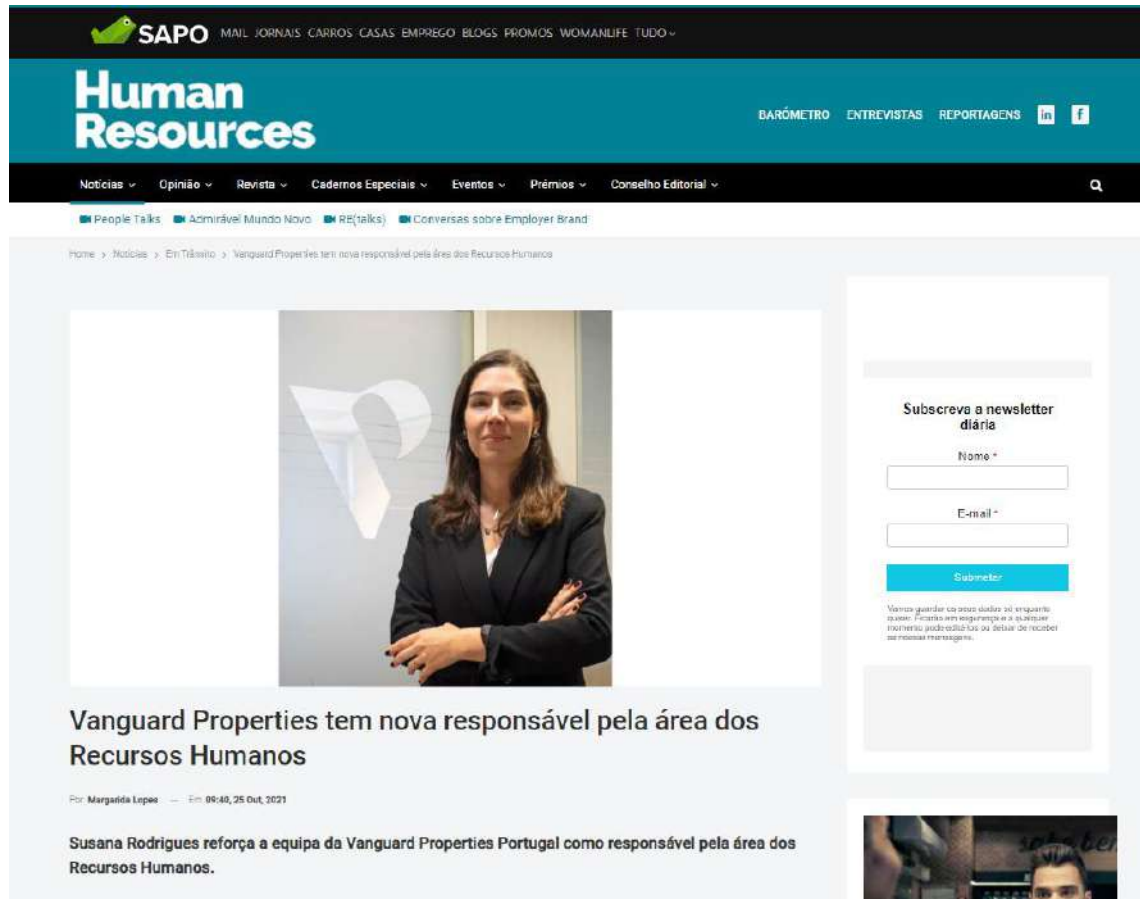
The main content area features a large banner for a BMW iX electric car. The banner includes the text "THE iX", "Test Drive", and "#bornelectric". Below the banner, there is a profile card for Manuel Collares Pereira, an Investigador Científico reformado, with a "Seguir" button. A tooltip above the profile card says "Siga Manuel Collares Pereira - Receba um alerta sempre que um novo artigo é publicado".

The article title is "O cidadão e as alterações climáticas: o que posso fazer?". The subtitle reads: "Dezassete passos importantes para o combate às alterações climáticas e que só dependem de si. Sem redução do conforto ou severas limitações da sua vida habitual." The article is dated "24 out 2021 00:04" and includes social media sharing icons for Facebook, Twitter, LinkedIn, and Email.

The first paragraph of the article states: "Vivemos uma situação de emergência, com as alterações climáticas a serem cada vez mais evidentes e com consequências graves." A small pink box at the bottom right of the article contains the text: "Em 2021, 73% das PME da UE".

[O cidadão e as alterações climáticas: o que posso fazer? – Observador](#)





SAPO MAIL JORNALS CARROS CASAS EMPREGO BLOGS PROMOS WOMANLIFE TUDO


# Human Resources

BARÓMETRO ENTREVISTAS REPORTAGENS

Notícias Opinião Revista Cadernos Especiais Eventos Prémios Conselho Editorial

People Talks Admirável Mundo Novo Re(talks) Conversas sobre Employer Brand

Home > Notícias > Em Trânsito > Vanguard Properties tem nova responsável pela área dos Recursos Humanos



## Vanguard Properties tem nova responsável pela área dos Recursos Humanos

Por Margarida Lopes — Em 09:40, 25 Out, 2021

Susana Rodrigues reforça a equipa da Vanguard Properties Portugal como responsável pela área dos Recursos Humanos.


Subscreva a newsletter diária

Nome \*

E-mail \*

Submeter

Vamos guardar os seus dados só enquanto estiver. Evitamos em qualquer caso a qualquer momento partilhá-los ou fazer de cópias ou retransmiti-los.



[Vanguard Properties tem nova responsável pela área dos Recursos Humanos – Human Resources \(sapo.pt\)](https://www.sapo.pt/noticia/vanguard-properties-tem-nova-responsavel-pela-area-dos-recursos-humanos)



IRRH POLÍTICA DE PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS ASSINAR NEWSLETTER Sexta-feira, Novembro 5, 2021 f t in ig y Login

**RH MAGAZINE** CONFÉRENCIA ANUAL 2021 INSCREVA-SE KEYNOTE SPEAKER **Arnaldo Martins** Ex-comandante TAP de Airbus A330 Instrutor e Director de voo cobee

A ASSINE AQUI

RHMAGAZINE MERCADO RH ESTRATEGIA PESSOAS NEWSLETTER GUIARH WEBINARS & GUIAS FORMAÇÃO RH QUEM SOMOS

## Susana Rodrigues é a nova responsável pela área dos Recursos Humanos da Vanguard Properties

Por Rita Puça — 26 de Outubro, 2021 em PASSAPORTE



14 156

Susana Rodrigues reforça a equipa da Vanguard Properties Portugal como responsável pela área dos Recursos Humanos do maior investidor imobiliário em Portugal.

**fórumRH 2021**

**inetum**  
Resiliente. Digital. Talento.

Europe's Most Valuable Brands

O EURO TICKET TEM OUTRO VALOR. O VALOR SOCIAL.

Carreira. Formação. Equipamento. Tudo em outro lugar!

SABIA MAIS

Assine aqui

**RH** **EXCELÊNCIA**

Carreira. Formação. Equipamento. Tudo em outro lugar!

**SOFT SKILLS**

A CHAVE DO TRABALHO PÓS-PANDEMIA

130

FORTE. ESPORTE. EQUIPAMENTO. WILLIAMS.

O IMPACTO

[Susana Rodrigues é a nova responsável pela área dos Recursos Humanos da Vanguard Properties - RHmagazine](#)

CISION

VidaEconómica

ID: 95674541

29-10-2021 | Imobiliário

Meio: Imprensa

País: Portugal

Período: Ocasional

Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 2

Cores: Cor

Área: 24,69 x 16,10 cm<sup>2</sup>

Cor: 1 de 1



## WOW e Castilho 203 foram os grandes vencedores dos prémios do Imobiliário Expresso e SIC Notícias

O Expresso e a SIC Notícias entregaram recentemente, em Matosinhos, os Prémios do Imobiliário. De acordo com a entidade organizadora, a iniciativa, que se destina a premiar os melhores empreendimentos concluídos em 2020, atraiu 36 projetos candidatos.

Divididos em seis categorias, foram distinguidos os melhores empreendimentos em termos de reabilitação e reconstrução; arquitetura de interiores; a sustentabilidade; inovação na mediação e, pela primeira vez, foram distinguidos também os espaços públicos. Os empreendimentos WOW e Castilho 203 foram os grandes vencedores ao arrecadar dois galardões, cada um.

A WOW foi distinguida com o prémio Prestígio e venceu a categoria Melhor Empreendimento – Turismo, que foi entregue a Adrian Bridge, CEO da Fladgatepartnership e fundador do World of Wine.

O edifício Castilho 203 venceu a categoria Melhor Empreendimento – Habitação e Arquitetura de Interiores – Habitação. Os galardões foram entregues a José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties.

Este ano foi distinguida uma as-



Os empreendimentos WOW e Castilho 203 foram os grandes vencedores ao arrecadar dois galardões, cada um

sociação sem fins lucrativos que constrói casas de pessoas carenciadas em Portugal. Just a Change foi o projeto vencedor. O prémio foi entregue a Simão Oom de Sousa, diretor executivo da Just a Change.

O júri entendeu que nesta edição devia ser entregue uma Menção Honrosa. David Dinis, diretor-adjunto do Semanário Expresso, entregou o prémio a Alexandre Quintas e Sousa, administrador da Emporium 658, edifício de habitação localizado na Baixa do Porto. A sede da Auchan Retail Portugal venceu a categoria Melhor Em-



preendimento – Escritórios; enquanto o The Ivens Explorers Hotel venceu a categoria Reabilitação e Reconstrução – Turismo.

A expansão do NorteShopping venceu a categoria Reabilitação e Reconstrução – Comércio, enquanto o Palácio Santa Helena foi o vencedor na categoria Reabilitação e Reconstrução – Habitação. O Palácio dos Correios foi o vencedor da categoria Reabilitação e Reconstrução – Escritório.

O Mercado Municipal de Braga foi o vencedor da categoria Reabilitação e Reconstrução – Espaço Público/Património Cultural e Louçã, Património e História foi o vencedor da categoria Espaço Público.

A Revolut Matosinhos venceu a categoria Arquitetura de Interiores – Escritórios e o The Ivens Explorers Hotel foi o vencedor da categoria Arquitetura de Interiores – Turismo.

Jorge Vieira, diretor-geral da ROCA, entregou o prémio Sustentabilidade – Construção/Arquitetura Sustentável a Diogo Sousa Coutinho – CEO da MCO II.

Filomena Conceição, diretora de marketing e comunicação da Nhood Portugal, entregou o prémio Inovação na mediação a Carlos Santos, CTO da Zome.







CISION

## Guia Promoção Imobiliária

ID: 95366388

31-10-2021

**Meio:** Imprensa  
**País:** Portugal  
**Período:** Anual  
**Âmbito:** Outros Assuntos

**Pág:** 20  
**Cover:** Cor  
**Área:** 20,50 x 22,90 cm<sup>2</sup>  
**Cortes:** 6 de 6



APPII, O ANO EM REVISTA// PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA

### Webinar "What Now, Golden Visa?" Webinar "What Now, Golden Visa?"



A 23 de março a APPII, a ML e a C2i organizaram a conferência "What Now, Golden Visa?", que contou com a presença de vários convidados para debater os novos projetos de lei que alteram este programa de investimento. O mercado defende a importância do programa para o país e que Portugal não se feche ao investimento, podendo, sobretudo, estabelecer estabilidade.

On 23 March, APPII, ML and C2i organised the conference "What Now, Golden Visa?", which was attended by various guests to debate the new draft bills that aim to alter this investment program. The market defends the importance of this program for the country, and that Portugal cannot close itself off from investment, advocating, above all, legislative stability.

### Semana da Reabilitação Urbana de Lisboa 2021 - "Cidade, promotores e arquitetos" Lisbon Urban Regeneration Week 2021 - "City, developers and architects"

Nesta conferência, coorganizada pela APPII e pela VI, ficou patente que a autarquia e os privados querem «quebrar o paradigma» do urbanismo, melhorando a colaboração e a comunicação entre as partes. Hugo Santos Ferreira destacou que «estamos num importante ponto de viragem. Todas andaram de costas voltadas durante décadas, e é esse o paradigma que temos de quebrar para criar as cidades do futuro. Mas sabemos que temos ainda muito trabalho pela frente». Nesta conferência, participou também Ricardo Veludo, vereador do Urbanismo da CML, Gonçalo Byrne, da OA, e empresas como a Avenue, a Vanguard Properties, a Contacto Atlântico, a A400 ou a ML.

At this conference co-organised by APPII and VI, it was made clear that the municipality and the private sector want to «break the paradigm» of urban planning, improving the collaboration and communication between parties. Hugo Santos Ferreira underlined that «we are at a major turning point. Everyone had their backs turned for decades, and that's the paradigm we have to break to build the cities of the future. But we know we still have a great deal of work ahead». This conference also included the participation of Ricardo Veludo, the Lisbon Municipality's Councillor for Urban Planning, Gonçalo Byrne, from OA, and companies like Avenue, Vanguard Properties, Contacto Atlântico, A400 and ML.



CISION

## Guia Promoção Imobiliária

ID: 95367283

31-10-2021

**Met:** Imprensa  
**País:** Portugal  
**Períod.:** Anual  
**Ámbit.:** Outros Assuntos

**Pág.:** 80  
**Cover:** Cor  
**Área:** 20,50 x 26,70 cm<sup>2</sup>  
**Cortes:** 3 de 7



FORUM - FINANCIAMENTO// PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA



José Cardoso  
Botelho  
VANGUARD  
PROPERTIES

CEO

O setor da promoção imobiliária está intrinsecamente ligado ao financiamento, nomeadamente, bancário, na vertente da promoção e ao cliente final. Em Portugal, felizmente, na última década e especialmente nos últimos seis anos, a concessão de crédito imobiliário tornou-se consideravelmente mais criteriosa gerando vantagens competitivas a quem apresenta projetos de qualidade, equipas sólidas e um perfil de risco que dê garantias à entidade financiadora, sendo normalmente o melhor cliente beneficiado com menores taxas de juro e melhores condições precedentes.

O principal desafio atual, especialmente para os grandes promotores, resulta do facto de em Portugal ainda existirem poucos bancos com apetite e balanço para financiar transações imobiliárias de elevado montante (por ex. acima de €50M), constituindo um desafio o financiamento de projetos de grandes dimensões.

As oportunidades de financiamento, especialmente para os grandes players, passarão no essencial pela abertura do capital das empresas ou parcerias na promoção – especialmente estrangeiros – bem como outras formas alternativas de financiamento, como por exemplo os Green Bonds.

No caso da Vanguard Properties, que tem a sustentabilidade no seu ADN, área onde em breve anunciaremos um conjunto de inovações visando a descarbonização da construção, estudamos a emissão de obrigações verdes para dois projetos imobiliários de elevada dimensão e que cumprem elevados padrões de sustentabilidade, essenciais para suportar este meio de financiamento.

The real estate development sector is intrinsically linked to financing, namely banking, in the form of development and end-client financing. Fortunately, in the last decade in Portugal, and particularly in the last six years, the provision of real estate loans has become considerably more judicious, generating competitive advantages for those who present quality projects, solid teams and a risk profile that provides guarantees to the financing entity, with the best client normally benefiting from lower interest rates and better condition precedents.

Today, the main challenge, especially for major developers, results from the fact that in Portugal there are still few banks with the appetite and balance sheet to finance large real estate transactions (ex. above €50M), making it challenging to finance large-scale projects.

Financing opportunities, especially for major players, will essentially involve going public or developing partnerships - especially foreign ones - as well as other alternative forms of funding, for example Green Bonds.

In the case of Vanguard Properties, which has sustainability in its DNA, a field where we will soon announce a set of innovations aimed at decarbonising construction, we are studying green bonds for two large real estate projects that meet high sustainability standards, which are essential to sustain this financing method.

«As oportunidades de financiamento  
passarão pela abertura do capital das  
empresas ou parcerias na promoção»

«Financing opportunities will involve going  
public or developing partnerships»

CISION

## Guia Promoção Imobiliária

ID: 95367243

31-10-2021

**Meio:** Imprensa

**País:** Portugal

**Período:** Anual

**Âmbito:** Outros Assuntos

**Pág:** 80

**Cores:** Cor

**Área:** 20,50 x 22,99 cm<sup>2</sup>

**Cortes:** 2 de 3



COPIP - NOVAS FORMAS DE FINANCIAMENTO// PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA



José Cardoso Botelho, Vanguard Properties

Novas necessidades vão surgindo no mercado imobiliário e, com elas, novas formas de financiamento alternativo. Este foi o tema de debate da conferência "Novas formas de Investimento e financiamento no imobiliário", que animou o início da tarde da COPIP.

As SIGI (Sociedade de Investimento e Gestão Imobiliária) são exemplo disso. Pedro Wilton, Senior Account Manager Listings da EuroNext, exemplificou que esta instituição «tem uma série de instrumentos que podem e devem ser alternativo», e que permite a uma empresa em Lisboa «aceder a investidores do outro lado do mundo». E lembrou que a oportunidade das SIGI, ou os "REIT portugueses", «é uma tendência que se pode afirmar com o passar dos anos, e que permite basear um plano de crescimento de uma empresa».

José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, nota que «a partir de março do ano passado, as bancas anefeceram a vontade de financiar, mas voltam agora a querer financiar, sendo a principal preocupação a equipa de execução do projeto e a sua qualidade». João Lelis, Funds Management Director da Sonae Sierra, comenta que «já vemos apetência da banca para financiar projetos, e estamos a recuperar os níveis pré-pandemia». Luís Vaz Pereira, diretor de Financiamento à Promoção Imobiliária da Direção de Crédito Especializado e Imobiliário do Millennium bcp, atesta que «vivemos um momento de saudável crescimento do mercado imobiliário, acompanhado pelo sistema financeiro», e que já estão em Portugal «fundos de investimento e outros que tomam o financiamento em momentos e situações em que a banca não o faz».

New needs are emerging in the real estate market and, with them, new forms of alternative financing. This was the subject of debate at the conference "New forms of real estate investment and financing", which enlivened the early afternoon at COPIP.

SIGIs (Real Estate Investment and Management Companies) are an example of this. Pedro Wilton, Senior Account Manager Listings at EuroNext, stated that this model "has a series of instruments that can and should represent an alternative", allowing a company in Lisbon "to access investors on the other side of the world". Furthermore, this expert recalled that SIGIs, or "Portuguese REITs", are an opportunity and «a trend that will become established over the years, and can act as a basis for a company's growth plan».

José Cardoso Botelho, CEO of Vanguard Properties, notes that «as of March last year, banks cooled their willingness to finance, but are now willing to provide funding again. The main concern is the project execution team and its quality». João Lelis, Funds Management Director at Sonae Sierra, states that «we are already seeing an appetite in the banking sector to finance projects, and we are returning to pre-pandemic levels». Luís Vaz Pereira, Head of Corporate Estate Financing in Specialised Credit & Real Estate at Millennium bcp, affirms that «we are currently experiencing healthy growth in the property market, accompanied by the financial system», and "investment funds and others are already in Portugal to take on financing at times and in situations when banks are not willing to do so».



João Lelis, Sonae Sierra

*Novembro*



PODCAST NO PAÍS DOS ARQUITECTOS

## José Mateus. Edifício Castilho 203

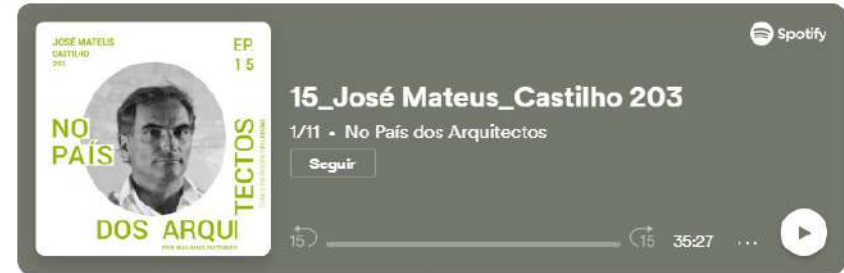
O podcast *No País dos Arquitectos* é um dos parceiros da Rede PÚBLICO.

Sara Nunes

2 de Novembro de 2021, 16:01

Receber alertas

No 15.º episódio do podcast *No País dos Arquitectos*, Sara Nunes, da produtora Building Pictures, conversa com o arquitecto José Mateus (um dos fundadores do atelier ARX Portugal), sobre o edifício Castilho 203, em Lisboa, que integra o apartamento de Cristiano Ronaldo (de que já muito se falou sobre a construção da marquise).



Este episódio pretende ser uma oportunidade para conhecer melhor o projecto. Ao longo da entrevista, o arquitecto fala sobre a relação do edifício com a cidade e do seu trabalho minuciosamente exigente ao nível dos detalhes, naquela zona privilegiada de Lisboa.

Hoje o facto de o edifício de gaveto estar localizado numa zona onde existem várias construções de altura superior ao que usualmente se encontra na cidade justifica a volumetria da torre. No fundo, o arquitecto procurou, através do novo desenho, mudar a percepção do edifício, tendo em conta “o tecido vibrante da cidade”, as texturas, os ritmos das janelas e a materialidade da pedra branca, cuja expressão varia consoante a evolução da luz em Lisboa.

Perante os padrões exigentes do projecto, o arquitecto reflectiu sobre noções de leveza e elegância nos mais diversos aspectos, nomeadamente no acabamento das fachadas com mármore de Vila Viçosa e na introdução de caneluras que confere verticalidade ao edifício e permite “reflectir sobre as ordens clássicas da arquitectura grega”.



## Construir uma casa é 7% mais caro do que há um ano

Rita Neto  
9 Novembro 2021

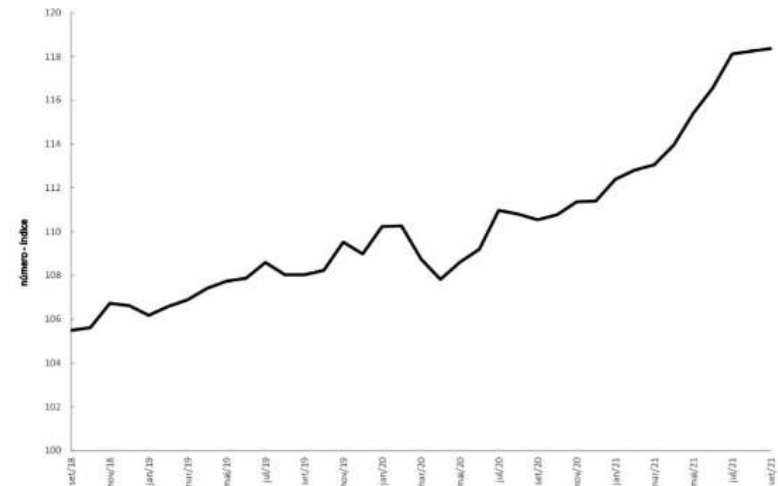


Em setembro, os custos de construção de habitação nova aumentaram 7,1% face ao ano passado, sobretudo devido ao preço dos materiais, que disparou 9%.

Follow

Construir uma casa nunca foi tão caro como é hoje em dia. Os custos da construção têm disparado para níveis recorde, sobretudo devido aos preços dos materiais e ao custo da mão-de-obra. De acordo com os [dados](#) do Instituto Nacional de Estatística (INE), **construir uma casa é agora 7% mais caro do que era um ano, numa altura em que os preços dos materiais aumentaram 9%.**

Em setembro, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 7,1%. Nesse mesmo mês, o **preço dos materiais disparou 8,9%** (acima da subida de 8,7% em agosto) e o **custo da mão-de-obra subiu 4,6%** (acima dos 4% em agosto) no espaço de um ano.



Evolução dos custos da construção desde setembro de 2018 | Fonte: INE

INE

Há muito que o setor da construção tem vindo a alertar para a escalada dos preços, sobretudo dos materiais. De acordo com o INE, neste último ano, os maiores aumentos de preços observaram-se mais do lado dos materiais, sendo conhecida **alguma escassez internacional em certos produtos após a disrupção da pandemia.**

Escassez de materiais põe custos de construção a subir 6,6%

[Ler Mais](#)

A média dos últimos 12 meses terminados em julho aponta para um crescimento dos custos de construção de 3,7%, o valor mais elevado desde 2009, antes da crise das dívidas soberanas. Olhando para um período mais longo, concluiu-se que os **custos de construção estão 18,27% acima dos preços praticados em 2015.**

Neste caso, ao contrário do que acontece entre 2020 e 2021, a subida verifica-se mais na mão-de-obra do que nos materiais.

## Construir uma casa é 7% mais caro do que há um ano

09 NOVEMBRO 2021

[Partilhar notícia](#) [Imprimir](#)



Construir uma casa nunca foi tão caro como é hoje em dia. Os custos da construção têm disparado para níveis recorde, sobretudo devido aos preços dos materiais e ao custo da mão-de-obra. Conforme os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) e comunicados numa notícia do ECO, construir uma casa é agora 7% mais caro do que era um ano, numa altura em que os preços dos materiais aumentaram 9%.

Em setembro, a variação homóloga estimada do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) foi 7,1%. Nesse mesmo mês, o preço dos materiais disparou 8,9% (acima da subida de 8,7% em agosto) e o custo da mão-de-obra subiu 4,6% (acima dos 4% em agosto) no espaço de um ano.

Há muito que o setor da construção tem vindo a alertar para a escalada dos preços, sobretudo dos materiais. Segundo o INE, neste último ano, os maiores aumentos

de preços observaram-se mais do lado dos materiais, sendo conhecida alguma escassez internacional em certos produtos após a disrupção da pandemia.

A média dos últimos 12 meses terminados em julho aponta para um crescimento dos custos de construção de 3,7%, o valor mais elevado desde 2009, antes da crise das dívidas soberanas. Olhando para um período mais longo, concluiu-se que os custos de construção estão 18,27% acima dos preços praticados em 2015. Neste caso, ao contrário do que acontece entre 2020 e 2021, a subida verifica-se mais na mão-de-obra do que nos materiais.

Recentemente, o setor chegou a acordo para uma nova tabela salarial que vai dos 665 euros (valor atual do salário mínimo) aos 1.020 euros, e ainda um subsídio de refeição diário no valor de seis euros, a qual começou a produzir efeitos a 1 de setembro.

No mês passado, em entrevista ao ECO, o CEO da Vanguard Properties adiantou que esta subida dos custos "significa que nos segmentos mais baixos, às vezes, está em causa a sustentabilidade do projeto". "Há muita casa que é vendida em pré-venda e não pode repercutir no preço esses aumentos", explicou José Cardoso Botelho.

Fonte: [Eco.pt](#)

## Das caminhadas aos horários bloqueados para reuniões. Estes são os novos hábitos dos gestores de pessoas

Joana Nabais Ferreira  
11 Novembro 2021



Depois de gerir as pessoas à distância e terem implementado novos modelos de trabalho no regresso, os DRH adotaram novos hábitos. Caminhar, fazer mais pausas e ter horários flexíveis são alguns deles.

 Follow

**D**epois de quase dois anos em teletrabalho, a gerir pessoas à distância e a desenhar novas formas de trabalhar, que hábitos adotaram os diretores de recursos humanos? Quais os que funcionaram melhor e que querem levar para o futuro? E o que deixou de fazer sentido na forma como gerem pessoas? Caminhadas, bloquear horas no calendário para trabalho mais focado, horários mais flexíveis e horas do dia livres de reuniões são alguns hábitos que (para muitos) vieram para ficar.

No caso de Rita Monteiro foram as caminhadas. Com a pandemia da Covid-19, a diretora de recursos humanos da Ibéria, Sonae Arauco, começou a caminhar à hora de almoço. Agora, sozinha ou acompanhada, esse hábito é para manter, mesmo nos dias em que está a trabalhar presencialmente no escritório.



## Promoção imobiliária finta a pandemia: segredos de um setor que continua a brilhar

Compra e venda de casas continua em alta e são vários os projetos a sair do papel, num negócio que atrai muitos investidores.



Comentários: 1

Autores: @Frederico Gonçalves, Leonor Santos, Vanessa Sousa, Luis Manzano

15 novembro 2021, 8:03

### Índice de conteúdo

- 1 Foto de J no Pexels
- 2 Impacto da pandemia no setor da promoção imobiliária
- 3 Novas oportunidades
- 4 Bolha imobiliária: sim ou não?
- 5 Portugal sempre na mira dos investidores internacionais
- 6 O que mudou e o que esperar do futuro do setor?
- 7 Há oferta de casas para a classe média?

Se há setor que se manteve resiliente durante a pandemia foi o da **promoção imobiliária**. Manteve-se e mantém-se. Prova de que a crise está a passar ao lado desta atividade é que - apesar dos **preços em alta** - continuaram a comprar e vender-se muitas casas em Portugal. E a procura ainda supera a oferta. Para dar resposta, há



Por Manuel Collares  
Pereira

18 Novembro, 2021 • 18:12

PARTILHAR



OPINIÃO

## COP 26: Um acordo é melhor nenhum acordo

**E**ra preciso mais, muito mais, um verdadeiro compromisso sob o fim do carvão a começar desde já. O mesmo sobre os outros combustíveis fósseis, sobre a desflorestação, sobre o consumismo desenfreado, etc.

Mas, apesar de tudo, logrou-se um consenso no papel sobre os 1,5º C, sobre o médio e longo prazo e a neutralidade carbónica, mais ano menos ano. E, sobretudo, a importantíssima admissão de que as emissões têm de ser reduzidas em 45% até 2030.

Na realidade, o que se passar até 2030 é que é mesmo importante, já que se conseguirmos os 45%, estaremos a adotar as medidas importantes para a mudança necessária, incluindo o mercado e a cultura desenvolvimentista associada (a do consumo pelo consumo). E, depois, haverá mais facilidade em "entrar nos eixos", de forma mais natural e a permitir que futuros COP possam aprovar uma linguagem mais forte e estratégias mais concretas e com mais "dentes". Até porque, então, o leme estará nas mãos de outras gerações de políticos!

As políticas energéticas, ambientais e outras (o lado da oferta, em linguagem técnica) deverão procurar induzir as necessárias mudanças de comportamento (o lado da procura) de forma inteligente e objetiva. E fazê-lo já, para cumprir 2030!

Contudo, para o cidadão comum, sem uma literacia específica nestas matérias, continuará a ser difícil iniciar, em termos concretos, a mudança de atitude que corresponde à nova Cultura, mesmo quando a sua urgência se compreende e se



Masters 2021 de regresso ao Complexo Desportivo do Jamor

Publicado em sexta-feira, 26 de novembro de 2021 | Imprimir



Decorre no próximo fim de semana, entre os dias 27 e 28 de novembro, no Complexo Desportivo do Jamor o Masters 2021 da Vanguard Stars. O campeonato terá lugar no Complexo de Tênis do Estádio Nacional do Dafundo, e contará com a presença de mais de 40 atletas de nacionalidades portuguesa, espanhola, russa e brasileira.

O Masters reúne os 10 melhores classificados de todas as etapas da Vanguard Star (Lisboa – Porto – Madrid – Vilamoura – Sevilha) dos escalões de Sub 10 e Sub 11, do género feminino e masculino de cada escalão sendo, assim, o culminar de todo um circuito.

## Ténis: Toni Nadal confia no regresso de Nadal em dezembro com vista ao Open da Austrália

Home / Notícias

26-11-2021 - 21:05

Carolina Melo c/Lusa

Modalidades

Toni Nadal, ex-treinador de Rafael Nadal, assegurou hoje acreditar no regresso do tenista espanhol, a recuperar de uma lesão no pé direito, aos treinos sem limitações já em dezembro e que João Sousa voltará às boas exibições.



*"[Nadal recuperado para o Open da Austrália?] Claro! Quero pensar que estará bem. Está a treinar, todos os dias um pouco mais e confio que, neste mês de dezembro, já pode voltar a treinar a 'full' e que tudo corra bem",* comentou o tio do detentor de 20 títulos do Grand Slam, à margem do Masters 2021 da Vanguard Stars.

## Tênis: Toni Nadal vê Espanha com «hipóteses reduzidas» nas Finais da Taça Davis

Home / Notícias

26-11-2021 - 21:27

Carolina Melo c/Lusa

Modalidades

Ao mesmo tempo que Espanha conquistava o primeiro triunfo nas Finais da Taça Davis, o espanhol Toni Nadal, ex-treinador de Rafael Nadal, defendia ter a sua seleção «hipóteses reduzidas» de revalidar o título alcançado em 2019, em Madrid.



À ausência do esquerdino de Manacor, antigo número um mundial e atual sexto classificado, e de Roberto Bautista-Agut, ambos por lesão, juntou-se quinta-feira a retirada de Carlos Alcaraz, com **covid-19**, e o técnico diz que as **"possibilidades de Espanha agora são menores"**.

*"Espanha não tem os seus dois primeiros jogadores, Baustista-Agut e Rafa, e agora saiu o Carlos Alcaraz, que é um jovem e é sempre complicado jogar contra os jovens. Com ele [Alcaraz] acredito que tínhamos mais hipóteses de vencer e, agora, ficaram reduzidas",* justificou, ainda antes de confirmada a vitória ante o Equador.

## Toni Nadal confia no regresso de Rafa com vista ao Open da Austrália

Toni Nadal, ex-treinador de Rafael Nadal, assegurou hoje acreditar no regresso do tenista espanhol, a recuperar de uma lesão no pé direito, aos treinos sem limitações já em dezembro e que João Sousa voltará às boas exibições.



© Getty Images



21:13 - 26/11/21 POR LUSA  
**DESporto** TENIS

[Share](#)

[Twitter](#)

[Partilhar](#)

“ [Nadal recuperado para o Open da Austrália?] Claro! Quero pensar que estará bem. Está a treinar, todos os dias um pouco mais e confio que, neste mês de dezembro, já pode voltar a treinar a 'full' e que tudo corra bem”, comentou o tio do detentor de 20 títulos do Grand Slam, à margem do Masters 2021 da Vanguard Stars.



26 novembro 2021 - 21:28

## Ex-treinador de Nadal confia no regresso do espanhol em dezembro com vista ao Open da Austrália

Toni Nadal acredita também que João Sousa voltará às boas exibições



- Foto: Lusa/EPA



Toni Nadal, ex-treinador de Rafael Nadal, assegurou esta sexta-feira acreditar no regresso do tenista espanhol, a recuperar de uma lesão no pé direito, aos treinos sem limitações já em dezembro e que João Sousa voltará às boas exibições.

"[Nadal recuperado para o Open da Austrália?] Claro! Quero pensar que estará bem. Está a treinar, todos os dias um pouco mais e confio que, neste mês de dezembro, já pode voltar a treinar a 'full' e que tudo corra bem", comentou o tio do detentor de 20 títulos do Grand Slam, à margem do Masters 2021 da Vanguard Stars.



26 novembro 2021 - 22:14

## Toni Nadal vê Espanha com "hipóteses reduzidas" nas Finais da Taça Davis

Ex-tenista acredita que as chances dos espanhóis diminuíram com a saída de Alcaraz após acusar positivo à Covid-19



# Toni Nadal confia no regresso de Nadal em dezembro com vista ao Open da Austrália

Sportinforma / Lusa

26 nov 2021 21:01

Ténis

tenis - nadal - Rafael Nadal

**O tenista espanhol Rafael Nadal está a recuperar de uma lesão no pé direito.**



Toni Nadal, ex-treinador de Rafael Nadal, assegurou hoje acreditar no regresso do tenista espanhol, a recuperar de uma lesão no pé direito, aos treinos sem limitações já em dezembro e que João Sousa voltará às boas exibições.

“[Nadal recuperado para o Open da Austrália?] Claro! Quero pensar que estará bem. Está a treinar, todos os dias um pouco mais e confio que, neste mês de dezembro, já pode voltar a treinar a ‘full’ e que tudo corra bem”, comentou o tio do detentor de 20 títulos do Grand Slam, à margem do Masters 2021 da Vanguard Stars.

## Toni Nadal vê Espanha com “hipóteses reduzidas” nas Finais da Taça Davis

Sportinforma / Lusa

26 nov 2021 22:58

Tênis

tenis - Taça Davis - toni nadal

Além de apontar a “Rússia claramente e a Sérvia” como favoritas e ver “outros países mais fortes que Espanha”, o fator casa, lembra o treinador, pode ser uma vantagem.



AFP or licensors

Ao mesmo tempo que Espanha conquistava o primeiro triunfo nas Finais da Taça Davis, o espanhol Toni Nadal, ex-treinador de Rafael Nadal, defendia ter a sua seleção “hipóteses reduzidas” de revalidar o título alcançado em 2019, em Madrid.

À ausência do esquerdino de Manacor, antigo número um mundial e atual sexto classificado, e de Roberto Bautista-Agut, ambos por lesão, juntou-se quinta-feira a retirada de Carlos Alcaraz, com covid-19, e o técnico diz que as “possibilidades de Espanha agora são menores”.



Início / Modalidades / **Tênis**

## "Nadal com a sua direita ganhou muitos pontos, com o caráter ganhou encontros"



PARTILHAR  
NO FACEBOOK

### Redação

26 Novembro 2021 às 23:05

### TÓPICOS

Tênis

Modalidades



Rafael Nadal  
Fotografia: AFP

### Toni Nadal confia no regresso de Nadal em dezembro com vista ao Open da Austrália

Toni Nadal, ex-treinador de Rafael Nadal, diz acreditar no regresso do tenista espanhol, a recuperar de uma lesão no pé direito, aos treinos sem limitações já em dezembro e que João Sousa voltará às boas exibições.

Início / Modalidades / Tênis

## "João Sousa era um jogador de alta intensidade, às vezes os nervos tomavam conta dele"



PARTILHAR  
NO FACEBOOK

### Redação

26 Novembro 2021 às 23:22

### TÓPICOS

Tênis

Modalidades



João Sousa, tenista português.  
Fotografia: AFP

### Toni Nadal, ex-treinador de Rafael Nadal, falou de João Sousa

Toni Nadal, ex-treinador de Rafael Nadal, falou de João Sousa à margem do Masters 2021 da Vanguard Stars.



mais desporto

## TÊNIS

Tio e antigo treinador do espanhol Rafael Nadal, Toni esteve em Lisboa a falar sobre os valores do desporto



Toni Nadal explica o sucesso de Nadal • Educação, vontade de aprender e saber escutar • Prefere treinar raparigas

por  
MIGUEL MORGADO

**T**ONI NADAL, tio e antigo treinador do espanhol Rafael Nadal, somou na carreira um Golden Slam, um Austrália Open, 10 Roland Garros, dois Wimbledon e três US Open, o ouro em Pequim 2008, 30 ATP's Masters 1000 e quatro Taças Davis. Ajudou Nadal a ser número 1 mundial e a manter-se no topo durante anos, a par de Novak Djokovic e Roger Federer, todos com 20 Grand Slams.

O «treinador mais barato do mundo» explicou, em Lisboa, as razões do sucesso do maiorquino e o que separa os *Três Grandes* da nova geração. «A diferença é sobretudo a vontade de ganhar. Thien, Zverev, Medvedev, Rafa, Novak e Roger são todos bons e pouca diferença há entre eles. A diferença é que quem ganhou mais foi quem teve mais vontade de ganhar. O compromisso foi mais continuado ao longo do tempo», disse à A BOLA, à margem da conferência que reuniu jovens tenistas portugueses e espanhóis participantes no Vanguard Stars, este fim de semana no Jamor. «Hoje, a Next Gen tem estudos biomecânicos, psicólogos e o processo de aprendizagem é interior e ne-

cessitam de mais tempo para desenvolver. Algo está a falhar e a razão é simples: tudo o que facilita o processo, debilita», explicou.

Sobre Rafa assume que «esteve sempre disposto a melhorar», fator diferenciador. «Há que acreditar mais no trabalho do que no talento, que não é decisivo. Tentei impor ao meu sobrinho esta linha de atuação. O trabalho era o caminho para alcançar o planeado. Educação, vontade de aprender e uma característica muito importante, saber escutar. É fundamental e marcou a diferença» em Nadal, diz o tio. «Nunca mudei o meu discurso quando ele tinha 15 anos ou quando foi n.º 1. E ele tão pouco mudou. Soube escutar em pequeno e como número um, quando ganhou ou as coisas não corriam bem.»

Perante a jovem plateia pegou no tema Educação. «É mais fácil ganhar sendo bem educado. Nunca treinaria um jogador mal-educado. Nunca ensinei nada em campo que não acredite que deva ser aplicado fora de jogo. O jogo melhora com respeito, assim como a vida», comparou Toni Nadal.

«Gosto mais de treinar raparigas do que rapazes. São mais disciplinadas. Gosto da ordem e disciplina. E nisso as raparigas são melhores. Depois competir, já não sei», deixou escapar Toni Nadal.

### Toni Nadal duvida que a Espanha repita título na Davis em 2021

Por Bola Amarela - Novembro 27, 2021



Toni Nadal, tio e ex-treinador de Rafael Nadal, considera que a Espanha tem "hipóteses reduzidas" de revalidar o título alcançado em 2019, em Madrid. À ausência do esquerdino de Manacor, antigo número um mundial e atual sexto classificado, e de Roberto Bautista-Agut, ambos por lesão, juntou-se quinta-feira a retirada de Carlos Alcaraz, com covid-19, e o técnico diz que as "possibilidades de Espanha agora são menores".

*"Espanha não tem os seus dois primeiros jogadores, Baustista-Agut e Rafa, e agora saiu o Carlos Alcaraz, que é um jovem e é sempre complicado jogar contra os jovens. Com ele [Alcaraz] acredito que tínhamos mais hipóteses de vencer e, agora, ficaram reduzidas",* justificou, ainda antes de confirmada a vitória ante o Equador.

Além de apontar a *"Rússia claramente e a Sérvia"* como favoritas e ver *"outros países mais fortes que Espanha"*, o fator casa, lembra o treinador, pode ser uma vantagem. *"Jogando em casa, o apoio do público ajuda sempre. Mas três baixas numa equipa são demasiadas. Se falha um jogador, podes substituir, falhando dois é mais complicado e falhando três é mortal",* justificou, em jeito de conclusão, após uma palestra para os jovens jogadores do Masters 2021 da Vanguard Stars, em Lisboa.

### **Toni Nadal esteve em Lisboa e deixou esperança: «Rafa estará bem na Austrália»**

Por Bola Amarela · Novembro 27, 2021



Toni Nadal, tio e ex-treinador de Rafael Nadal, garante acreditar no regresso do tenista espanhol, a recuperar de uma lesão no pé direito, aos treinos sem limitações já em dezembro e referiu ainda que João Sousa voltará às boas exibições.

*"[Nadal recuperado para o Open da Austrália?] Claro! Quero pensar que estará bem. Está a treinar, todos os dias um pouco mais e confio que, neste mês de dezembro, já pode voltar a treinar a 'full' e que tudo corra bem",* comentou o tio do detentor de 20 títulos do Grand Slam, à margem do Masters 2021 da Vanguard Stars, em Lisboa.

Falando para dezenas de jovens tenistas apurados para a final do circuito, Toni Nadal partilhou um pouco dos princípios e valores inculcados a Rafael Nadal desde a sua formação até aos dias de hoje, destacando a *"boa educação, a intensidade, vontade de treinar e melhorar, saber ouvir e obedecer".* *"Costumo dizer com a sua direita ganhou muitos pontos, mas com o seu caráter ganhou muitos encontros. Fui um treinador bastante duro e difícil para o Rafa. A vida de um desportista de alta competição é muito difícil e eu tentei, de uma forma simples, prepará-lo para isso. E fi-lo fortalecendo o seu caráter",* característica determinante, frisa, a par da *"vontade de trabalhar mais que todos os outros e aprender",* para ser bem-sucedido.



## Toni Nadal: “Para se ser campeão, é preciso ter vontade de querer ser campeão”

Toni Nadal, tio de Rafael Nadal e seu ex-treinador, falou ao PÚBLICO sobre o que é preciso para vencer no circuito mundial.

Pedro Keul

27 de Novembro de 2021, 19:50

🔔 Receber alertas



Toni Nadal DR

CISION

ID: 96179766

**Record**

27-11-2021

**Melo:** Imprensa

**País:** Portugal

**Period.:** Diária

**Âmbito:** Desporto e Veículos

**Pág:** 27

**Cores:** Cor

**Área:** 21,34 x 10,61 cm<sup>2</sup>

**Corte:** 1 de 1



TÊNIS

## Toni Nadal e a arte de saber ouvir



**R** Toni Nadal, tio de Rafael Nadal e um dos treinadores mais titulados da história do ténis, esteve ontem em Lisboa, numa iniciativa da Vanguard Stars, a explicar a uma plateia de jovens, treinadores e antigos tenistas alguns dos segredos de tanto sucesso ao lado do campeão de 20 títulos de Grand Slam. Durante mais de uma hora, as palavras mais repetidas foram... “respeito” e “obediência”.

“O Rafael é alguém muito fácil de treinar. Ao longo da sua vida teve sempre duas características muito importantes: saber ouvir e obedecer a tudo aquilo que lhe dizem. Nas meias-finais de

Wimbledon 2019, contra o Federer, pedi-lhe durante um encontro que ele mudasse o seu posicionamento em court. Ele não fez o que lhe pedi. O Roger ganhou o duelo de forma clara. No final do encontro, o Rafael garantiu-me que não viu a indicação, pois caso contrário teria obedecido. E eu acredito nisso. Foi sempre assim”, assegurou.

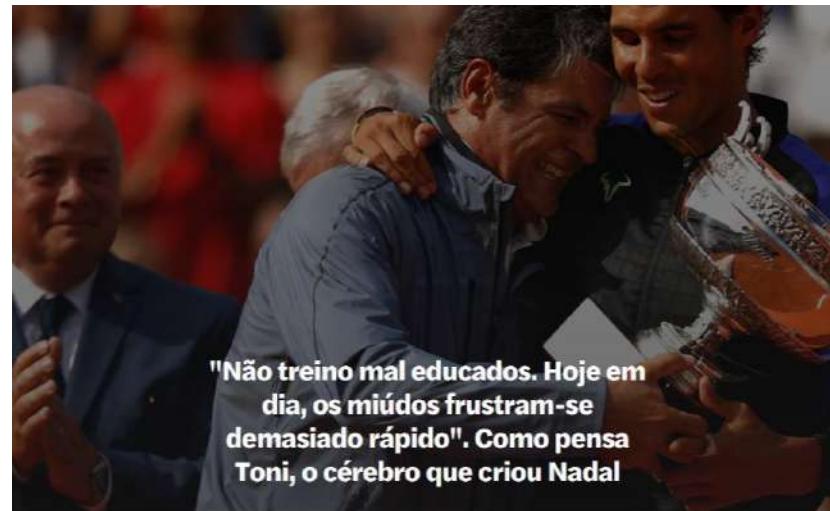
Toni lembrou ainda a maneira de pensar muito especial do sobrinho. “Na primeira vez que foi campeão de Espanha ficámos muito contentes mas fomos ver a lista dos 25 anteriores. Só conhecíamos cinco ou seis. Fizemos o mesmo quando ele ven-

ceu Roland Garros pela primeira vez, aos 19 anos. Nunca quisemos que ele fosse apenas mais um...”.

### Confiança em Sousa

Toni Nadal conhece bem João Sousa (ainda que achasse que o português tivesse a idade do sobrinho (35), quando tem 32 e acredita que o português vai voltar ao nível onde já esteve. “No seu auge era um tenista capaz de grandes resultados, mas sempre achei que se frustrava com facilidade. Acredito que pode voltar a nível ATP. Não sei se rápido nem a que patamar, mas confio nisso”, sublinhou. **J.M.**





Compartilhe a publicação com os seus amigos  
de 100 milhões  
GETTY IMAGES

Dedicou-se ao ténis depois de ver uma vitória de Năstase, diz que não treina "mal educados" e que "só o trabalho é determinante, não o talento". Como pensa Toni Nadal, o cérebro que criou Rafael.

28 nov 2021, 11:00



Em 1972, Ilie Năstase venceu Stan Smith na final do Masters de Barcelona, no Palau Blaugrana. Para o tenista romeno, que pouco depois acabaria por vencer também no US Open e em Roland Garros, a partida foi mais uma no meio de uma carreira longa que até o levou ao topo do *ranking* ATP. Para Toni Nadal, que tinha 12 anos e estava nas bancadas, foi o início de uma paixão pelo ténis.

**CISION**

ID: 96189468

**P**  
Público

28-11-2021

**Meio:** Imprensa

**País:** Portugal

**Period.:** Diária

**Âmbito:** Informação Geral

**Pág:** 31

**Cores:** Cor

**Área:** 25,70 x 31,00 cm<sup>2</sup>

**Corte:** 1 de 1



# “Para se ser campeão, é preciso ter vontade de querer ser campeão”

## Entrevista

**Pedro Keul**

**Toni Nadal, tio de Rafael Nadal e seu ex-treinador, falou ao PÚBLICO sobre o que é preciso para vencer no circuito mundial**

Aproveitando a realização do Masters 2021 da Vanguard Stars, que este fim-de-semana juntou mais de 40 tenistas com menos de 12 anos no Complexo Desportivo do Jamor, a organização deste circuito juvenil trouxe a Portugal Toni Nadal, tio e ex-treinador de Rafael Nadal.

Actual responsável da Academia Rafa Nadal, em Manacor, Toni Nadal falou com o PÚBLICO sobre jovens tenistas, o sobrinho e as duas jovens estrelas em ascensão no ATP Tour, o compatriota Carlos Alcaraz e o canadiano Félix Auger-Aliassime, que, desde Abril, passou a aconselhar e que este mês se estreou no top-10.

**Teve a oportunidade de falar a estes jovens aspirantes a tenistas. Qual foi a principal mensagem que lhes transmitiu?** Para fazerem bem as coisas. Isso é o principal e é o que procuro transmitir. Na vida, quem tem sucesso costuma ser quem mais se prepara.

**Quais são as principais**



final, se trabalharmos bem, podemos modificar esse talento inicial. Existem pessoas que têm uma capacidade genética superior, mas isso não significa necessariamente que vá ser o melhor.

**Em Fevereiro de 2017 deixou de acompanhar Rafael Nadal no circuito profissional. Porquê?** Porque gosto de coisas simples e entendi que o Rafa estava

com um profissional, com o dono da Academia, alguém que foi número um do mundo e que conquistou o que conquistou é muito estimulante. Temos cerca de 150 jovens que estão connosco todo o ano e mais uns grupos que vêm passar umas semanas.

**Têm portugueses a trabalhar convosco na Academia?** Sim, temos o Nuno Marques que está no Dubai e temos mais dois



**Temos um talento inicial, mas no final, se trabalharmos bem, podemos modificar esse talento inicial. Existem**

Já há algum tempo que as pessoas sabem que o Carlos irá ser um dos melhores do mundo e este ano deu um salto importante. É um rapaz que faz tudo bem. Eu acho que ele é um jogador mais feito do que era Rafa. Tecnicamente é melhor. Evidentemente que têm muitos pontos em comum, porque a evolução foi rápida e agora veremos se no futuro ele consegue alguma coisa. Estou convencido de que ele aspirará ao máximo, que será campeão do Grand Slams. Vamos ver, mas suponho que, nos próximos anos, estará muito tempo entre os melhores do mundo. Não creio que seja mau ser comparado a Rafa, porque, no final, ele compara-se consigo próprio.

**E quem será o primeiro a chegar ao topo do ranking ou a ganhar Grand Slams, Carlos ou Felix?**

É difícil saber. Acho que Felix tem que melhorar mais umas coisas. Nos momentos-chave falta-lhe esta determinação que um campeão precisa de ter. É isso que ele tem de superar, porque ainda não conseguiu vencer um torneio, porque nos momentos importantes os nervos traíram-no.

**A vitória de Daniil Medvedev no último Open dos EUA marcou o fim do domínio do Big 3 [Novak Djokovic, Rafael Nadal e Roger Federer]?**

Este ano, Stefanos Tsitsipas também podia ter ganho em Roland Garros, vencia a final por dois sets a zero...



## Nova SBE quer apurar o potencial comercial das organizações em Portugal

Por André Manuel Mendes — 17:09, 29 Nov 2021

O Nova SBE Sales Lab juntou-se à SHL Portugal para criar o Sales Maturity Index, uma ferramenta que permite apurar o potencial das equipas comerciais em qualquer organização. Como parceiros fundadores e participantes no estudo juntam-se entidades como a Tabaqueira, Vanguard Properties e ManpowerGroup Portugal.

Este projeto pretende alavancar a estratégia de vendas das empresas nacionais e perceber quais os principais desafios que o setor enfrenta.

As empresas parceiras serão submetidas a um assessment de talento comercial, assente em quatro áreas distintas, focadas no mercado B2B, que analisam as competências técnicas, comportamentais, motivacionais e digitais.





EMPRESAS

## PORTICO é o novo projecto da Vanguard

A Vanguard Propertie lançou a revista PORTICO, um projecto editorial, que irá tratar de temas ligados à arte, à sustentabilidade, design e arquitectura

30.11.2021 CONSTRUIR



TAGS VANGUARD PROPERTIES

A Vanguard Propertie lançou a revista PORTICO, um projecto editorial, que irá tratar de temas ligados à arte, à sustentabilidade, design e arquitectura. Com uma imagem contemporânea, a publicação terá uma periodicidade bianual e será bilingue, em português e inglês.

A PORTICO tem a direcção editorial de Fernando Caetano e contará com a contribuição de um painel de colaboradores convidados, entre jornalistas, artistas ou fotógrafos e assenta em três grandes pilares: cultura, arte e sustentabilidade.

Verão Beta

**fleed.**

NOTÍCIAS

DESPORTO

LIFESTYLE

CULTURA

AUTOMÓVEL

**DINHEIRO**

ENERGIA

INDÚSTRIA

DISTRIBUIÇÃO

TMT

BANCA

SEGUROS

🕒 2021-11-30 17:16

**DINHEIRO**

## Sales Maturity Index irá apurar o potencial comercial das organizações em Portugal

Nova SBE Sales Lab e SHL criam primeiro índice para apurar o potencial comercial das empresas no mercado B2B.



O Nova SBE Sales Lab juntou-se à SHL Portugal para criar o Sales Maturity Index, uma ferramenta que permite apurar o potencial das equipas comerciais em qualquer organização. O projeto, sem precedentes em Portugal, promete alavancar a estratégia de vendas das empresas nacionais e perceber quais os principais desafios que o setor enfrenta.

A Tabaqueira, Vanguard Properties, ManpowerGroup Portugal e a própria SHL são founding partners desta iniciativa e participarão no estudo. Todas estas empresas serão submetidas a um assessment de talento comercial, assente em quatro áreas distintas, focadas no mercado B2B.



**Human  
Resources**  
HRPortugal

30-11-2021

**Melo:** Imprensa**País:** Portugal**Period.:** Mensal**Âmbito:** Economia, Negócios e...

## Vanguard Properties anuncia nova responsável pela área de RH



### Susana Rodri-

**gues** ficará encarregue de seleccionar e recrutar talento, bem como gerir as boas relações interpessoais da VP. Estará também atenta a novidades do mercado para garantir

que a Vanguard é pioneira no investimento imobiliário e na área de Pessoas. Com um mestrado em Psicologia Organizacional, uma pós-graduação em Data Analysis in the Social Sciences e com um certificado em Leadership Performance pela Cornell University, iniciou a sua carreira na Vieira de Almeida & Associados como Técnica de Recursos Humanos, passando posteriormente a técnica sénior. Esteve durante cerca de dois anos em Moçambique enquanto responsável pelo lançamento do novo escritório da VdA Legal Partners e passou os últimos quase quatro anos como head of International Network & Alliances.

## Vanguard Properties lança revista bi-anual Portico

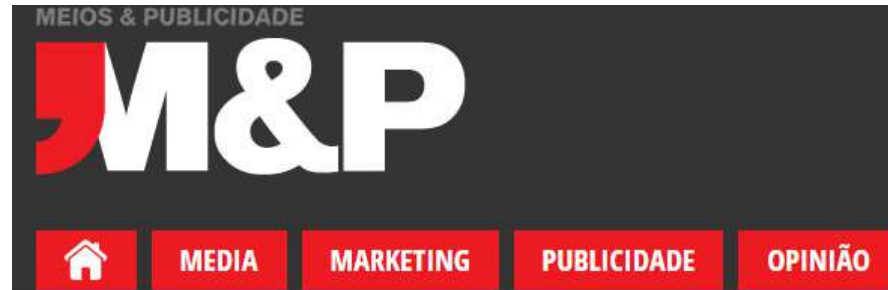
Maria Teixeira Alves 30 Novembro 2021, 17:43



A Vanguard Properties que tem um projeto imobiliário na Comporta num total de 1.367 hectares e mais de 2.300 milhões de euros de investimento, acaba de lançar um projeto editorial, que irá tratar de temas ligados à arte, à sustentabilidade, design, arquitetura e cultura portuguesa.



A Vanguard Properties que tem um projeto imobiliário na Comporta num total de 1.367 hectares e mais de 2.300 milhões de euros de investimento, acaba de lançar um projeto editorial, que irá tratar de temas ligados à arte, à sustentabilidade, design, arquitetura, cultura portuguesa, entre outros. A revista “Portico” será bilingue e distribuída bianualmente. Terá “uma imagem de contemporaneidade, a publicação, de apresentação gráfica e conteúdos criteriosos”.



## VANGUARD PROPERTIES CRIA REVISTA PARA REFLECTIR “VISÃO E POSICIONAMENTO” DA PROMOTORA IMOBILIÁRIA

Por Rui Oliveira Marques a 30 de Novembro de 2021



A promotora imobiliária Vanguard Properties lançou o primeiro número da Portico. Trata-se de uma revista em papel que pretende abordar temas ligados à arte, à sustentabilidade, design, arquitectura e cultura portuguesa. A publicação, dirigida por Fernando Caetano, será editada duas

vezes por ano em português e inglês.

“A ideia desta revista surgiu através do nosso intrínseco desejo de continuar a surpreender subtilmente através de uma peça de comunicação que vá simultaneamente ao encontro da nossa estratégia e que que reflecta a nossa visão e posicionamento, tendo por base os três pilares que perpetuam desde a nossa génese – cultura, arte e sustentabilidade”, comenta José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, em comunicado.

O primeiro número, com 208 páginas, tem uma tiragem de dois mil exemplares e distribuição gratuita.



**VISÃO**

NÚMEROS DA COVID-19

IMOBILIÁRIO

30.11.2021 às 16h51



## Maior investidor imobiliário de Portugal lança revista de 'lifestyle'



Edifício Castilho 203 (onde Cristiano Ronaldo comprou a penthouse), um dos projetos da Vanguard Properties Foto DR

A Vanguard Properties já tem um perfume, um torneio de ténis com o seu nome e agora lançou uma revista

**A** Vanguard Properties é conhecida como a maior promotora imobiliária de Portugal, dona do antigo império dos Espíritos Santo, na Comporta e com vários projetos entre Lisboa e o Algarve (mais precisamente 22) dos quais o mais mediático é o Castilho 203, onde Cristiano Ronaldo comprou o apartamento mais caro de Lisboa.

Mas a Vanguard Properties quer ser mais do que um grande investidor imobiliário e desde que chegou a Portugal, há cinco anos, tem-se desdobrado em diversos outros campos onde se incluem, por exemplo, o lançamento de um perfume, a aposta no ténis através da organização de vários torneios direcionados especialmente às camadas jovens (o Vanguard Stars) ou no incentivo à tão necessária formação na área tecnológica através do apoio à Escola 42, prestigiada instituição de programação, presente em 19 cidades em todo o mundo e inteiramente gratuita para os estudantes que conseguem lá entrar.



*Dezembro*



## Human Resources

BARÔMETRO ENTREVISTA

Notícias ▾ Opinião ▾ Revista ▾ Cadernos Especiais ▾ Eventos ▾ Prêmios ▾ Conselho Editorial ▾

People Talks Admirável Mundo Novo RE(talks) Conversas sobre Employer Brand

Home > Notícias > Foi criado um índice para apurar o potencial comercial das organizações em Portugal (e alavancar a sua estratégia de vendas)



### Foi criado um índice para apurar o potencial comercial das organizações em Portugal (e alavancar a sua estratégia de vendas)

Por Margalida Lopes — Em 16:40, 2 Dez, 2021

O Nova SBE Sales Lab juntou-se à SHL Portugal para criar o Sales Maturity Index, uma ferramenta que permite apurar o potencial das equipas comerciais em qualquer organização. O projecto pretende alavancar a estratégia de vendas das empresas nacionais e perceber quais os principais desafios que o sector enfrenta.

A Tabaqueira, Vanguard Properties, ManpowerGroup Portugal e a própria SHL são founding partners desta iniciativa e participarão no estudo. Todas estas empresas serão submetidas a um assessment de talento comercial, assente em quatro áreas distintas, focadas no mercado B2B:

- **Skills:** competências técnicas, como a capacidade de negociação e orientação comercial;
- **Competências:** soft skills e competências comportamentais, como comunicação, o pensamento crítico e a resiliência;
- **Drivers:** competências motivacionais, como o mérito, a competição e a aprendizagem;
- **Digital Strengths:** competências digitais, como a capacidade de trabalhar remotamente, o relacionamento digital e o domínio das ferramentas digitais.

«As organizações que se juntarem à iniciativa beneficiarão deste benchmark da equipa comercial e dos colaboradores com outras organizações, identificando o potencial e os pontos fracos. Os resultados podem ainda favorecer o investimento em programas de desenvolvimento individuais e para a equipa, customizados tendo em conta os desafios que a empresa enfrenta», lê-se em comunicação.

Os founding partners terão ainda um estatuto privilegiado, que inclui a participação no evento Nova SBE Sales Shaker, como patrocinadores, integrar o este Sales Maturity Index, recebendo os resultados gratuitamente, e beneficiar até 30% de desconto em diversos programas de formação em vendas.

Estes objectivos estão estreitamente ligados com a missão do Nova SBE Sales Lab, que se dedica à inovação no setor das vendas e à capacitação, inspiração e ao desenvolvimento pessoal de comerciais e de líderes, na área B2C e B2B.

«A pandemia veio acelerar algumas circunstâncias e nuances dos desafios que os profissionais das vendas enfrentam, mas, se existe uma constante na área comercial, é a disrupção. São precisos indivíduos capacitados, empoderados, informados, de modo a adaptarem-se às constantes disrupções que afetam os seus mercados ou a economia», afirmou Helga Saraiva-Stewart, founder do Nova SBE Sales Shaker e da Lead-Results e executive director do Nova SBE Sales Lab, acrescentando que «por esta razão é que o Sales Lab é uma venture tão importante, porque não só trabalha para elevar o perfil do profissional, mas também para certificar competências na área comercial. E esta certificação começa com uma avaliação de competências».

As vagas para pertencer ao grupo de founding partners estão ainda abertas até ao final do ano.

**EXCLUSIVO**

ENTREVISTAS TRIBUNA

## **Entrevista com Toni Nadal: “Fui duro com o Rafael porque queria o bem dele”**

Toni começou a treinar o seu sobrinho Rafael, como sempre o trata, quando este era um adolescente. No momento da separação, no final de 2017, a dupla havia conquistado 16 títulos do Grand Slam. Em Portugal para acompanhar o Vanguard Stars, um torneio de jovens, Toni - que hoje em dia faz parte da equipa técnica do canadiano Auger-Aliassime - senta-se no Centro de Alto Rendimento do Jamor para falar com a **TribunaExpresso** da única forma que consegue: com paixão

PEDRO BARATA | 05.12.2021 ÀS 10H00



Toni Nadal, nos campos de ténis cobertos do Centro de Alto Rendimento do Jamor. JOSÉ FERNANDES

**TRIBUNA**  
Expresso[ÚLTIMAS](#) [CLASSIFICAÇÃO & CALENDÁRIO](#) [FCP](#) [SCP](#) [SLB](#) [AZAR DO KRALJ](#) [DIOGO FARO](#) [LÁ EM CASA MANDO EU](#) [CASA](#)

Antes do dérbi, o FC Porto [passou o teste em Portimão](#).

Lionel Messi ganhou pela [7.ª vez a Bola de Ouro](#), da "France Football".

Na Fórmula 1, o GP [Arábia Saudita](#) teve [três arranques](#), polémica, penalizações, acidentes e no fim [Lewis Hamilton](#) venceu a prova com a volta mais rápida, pelo que chega à última prova, o GP Abu Dhabi, em igualdade pontual com [Max Verstappen](#) - mas sobre isso haverá mais nesta newsletter.

### **Entrevista com Toni Nadal: "Fui duro com o Rafael porque queria o bem dele"**

Toni começou a treinar o seu sobrinho Rafael, como sempre o trata, quando este era um adolescente. No momento da separação, no final de 2017, a dupla havia conquistado 16 títulos do Grand Slam. Em Portugal para acompanhar o [Vanguard Stars](#), um torneio de jovens, Toni - que hoje em dia faz parte da equipa técnica do canadiano Auger-Aliassime - senta-se no Centro de Alto Rendimento do Jamor para falar com a [TribunaExpresso](#) da única forma que consegue: com paixão



## Revista Portico convida a descobrir o universo cosmopolita da Vanguard Properties



A PORTICO é a mais recente aposta da Vanguard Properties. Um projecto editorial, que irá tratar de temas ligados à arte, à sustentabilidade, design, arquitectura, cultura portuguesa, entre outros. Com uma imagem de contemporaneidade, a publicação, de apresentação gráfica e conteúdos criteriosos, é editada bianualmente em português e inglês.

A PORTICO tem a direcção editorial de Fernando Caetano e contará com a contribuição de um painel de colaboradores convidados, entre jornalistas, artistas ou fotógrafos e assenta em três grandes pilares: cultura, arte e sustentabilidade.

José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties refere que "A ideia desta revista surgiu através do nosso intrínseco desejo de continuar a surpreender subtilmente através de uma peça de comunicação que vá simultaneamente ao encontro da nossa estratégia e que reflecta a nossa visão e posicionamento, tendo por base os três pilares que perpetuam desde a nossa génese – cultura, arte e sustentabilidade. Queremos surpreender mais uma vez ao fazer aquilo que aparenta ser o óbvio, mas de uma forma diferente e que reúna as áreas menos tangíveis do universo da Vanguard Properties. Queremos surpreender mais uma vez ao tornar esta revista um desafio para o leitor, conforme irá testemunhar sempre que folhear a "Portico" e encontrar algo novo".

Fernando Caetano, director editorial explica que a revista "é uma metáfora do pórtico 'palladiano' transposto para os nossos dias e para a nossa realidade. Um Portico do qual se percepção o interior e que é um convite a descobrir o universo cosmopolita da Vanguard Properties. Um Portico que recebe de portas abertas e acolhe com dignidade. Um espaço de partilha onde se estabelece uma ligação e, do qual, certamente, se olhará em redor com uma nova perspectiva".

A Vanguard Properties é maior promotora imobiliária de Portugal. Como promotora imobiliária premium que concretiza projectos de alta qualidade, inseridos em localizações privilegiadas, com elevado sentido estético, desenvolvidos de forma ética e responsável pelo ambiente e pela comunidade em que se inserem. Em Portugal desde 2016, a Vanguard Properties tem projectos icónicos, residenciais e turísticos, em Lisboa, Oeiras, Comporta e Algarve, estando a desenvolver o "Terras da Comporta". Com um total de 22 projectos, o investimento em solo nacional realizado pela Vanguard Properties soma cerca de 1.215 mil milhões de euros que correspondem a uma área bruta em construção de 1.027.781 metros quadrados (m<sup>2</sup>).



## Promotores imobiliários admitem criar rendas acessíveis, mas IVA a 6% não chega

Rita Neto  
12 Dezembro 2021



Governo desceu de 23% para 6% o IVA na construção de rendas acessíveis, o que anima os promotores imobiliários. Mas empresas pedem mais incentivos.

Follow

O [Governo cedeu e baixou o IVA da construção para 6%](#), mas apenas para a habitação acessível. Esta medida era pedida há muito pelo setor imobiliário, que se queixa das reduzidas margens de lucro que impedem a prática de rendas mais baixas. Agora, com este alívio no imposto, os **principais promotores imobiliários do país admitem entrar no mercado de arrendamento acessível, mas alertam que é preciso mais incentivos**, nomeadamente em termos de estabilidade fiscal e legislativa.

Para José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, a [descida do IVA de 23% para 6% na construção de rendas acessíveis](#) é uma “boa notícia”, mas é preciso mais. Em declarações ao ECO, o responsável admite: “**Temos experiência e interesse**” neste **tipo de construção**, até porque “mais de 90% do portefólio de arrendamento habitacional do acionista da Vanguard na Suíça é destinado ao segmento médio”.

Portugal on the move



## PORTUGAL ON THE MOVE Essential BUSINESS

HOME NEWS TOURISM PROPERTY SPECIAL FEATURES OPINION



### VAT at 6% a good start say developers

By Essential Business Posted 13 Dezembro, 2021 in Construction News



Real estate developers in Portugal have welcomed the government's decision to finally, after years of lobbying, to reduce value added tax on new build for affordable rent.

Over the past 10 years, developers, both overseas and national, have complained that the rising cost of building materials, the cost of qualified manpower (there is a glaring lack of well-qualified construction workers in Portugal) and high taxation had made it almost impossible for them to build cost-effective housing and turn a profit. But now that the government has given way to the industry over reducing VAT from 23% to 6%, developers say that while the move is welcome, it still isn't enough.

The main real estate developers do say that they are now prepared to enter the build-for-affordable rent market, but point out that they also need tax and legislative stability.

In other words, they want assurances that governments when they change at elections or make policy changes, won't chop and change rental legislation which is prejudicial to landlords and over protective of tenants in terms of tenancy contracts: neither do they want fluctuations in tax regimes because of the time it takes for developers to develop a construction strategy from outline plans on the drawing board to final completion of construction for rent.

José Cardoso Botelho, CEO of Vanguard Properties (pictured), said that the reduction in VAT to 6% on new build for affordable rent is "good news", but stressed "more is needed".

"We have experience and an interest in this type of construction. Indeed, over 90% of projects from Vanguard's shareholder in Switzerland targets the middle class market," he told online news source ECO.

The head of VIC Properties, which is behind the Prata Riverside project at Lisbon's Braço de Prata, Luís Gamboa, also said the company was toying with the idea of the build-to-rent market, although they've no concrete plans for Portugal for the moment.

"It's not a market we would ever ignore and the VIC Properties group operates in other countries," said the company's COO.

As to the rents themselves on new housing, these have to be in line with the government's Accessible Rents Programme, but José Carlos Botelho is skeptical. "In the short term it is difficult for us to engage in this type of project because the cost of prime materials remain so unstable which makes it hard to plan and carry out viability studies".

It's an opinion shared by Mexto (a Swiss developer and real estate investment company) CEO Miguel Matias Cabrita.

"Incentives are always needed because today construction costs are so high and this makes it unviable to do any (middle class) projects without cost controls".

## tribuna da Madeira



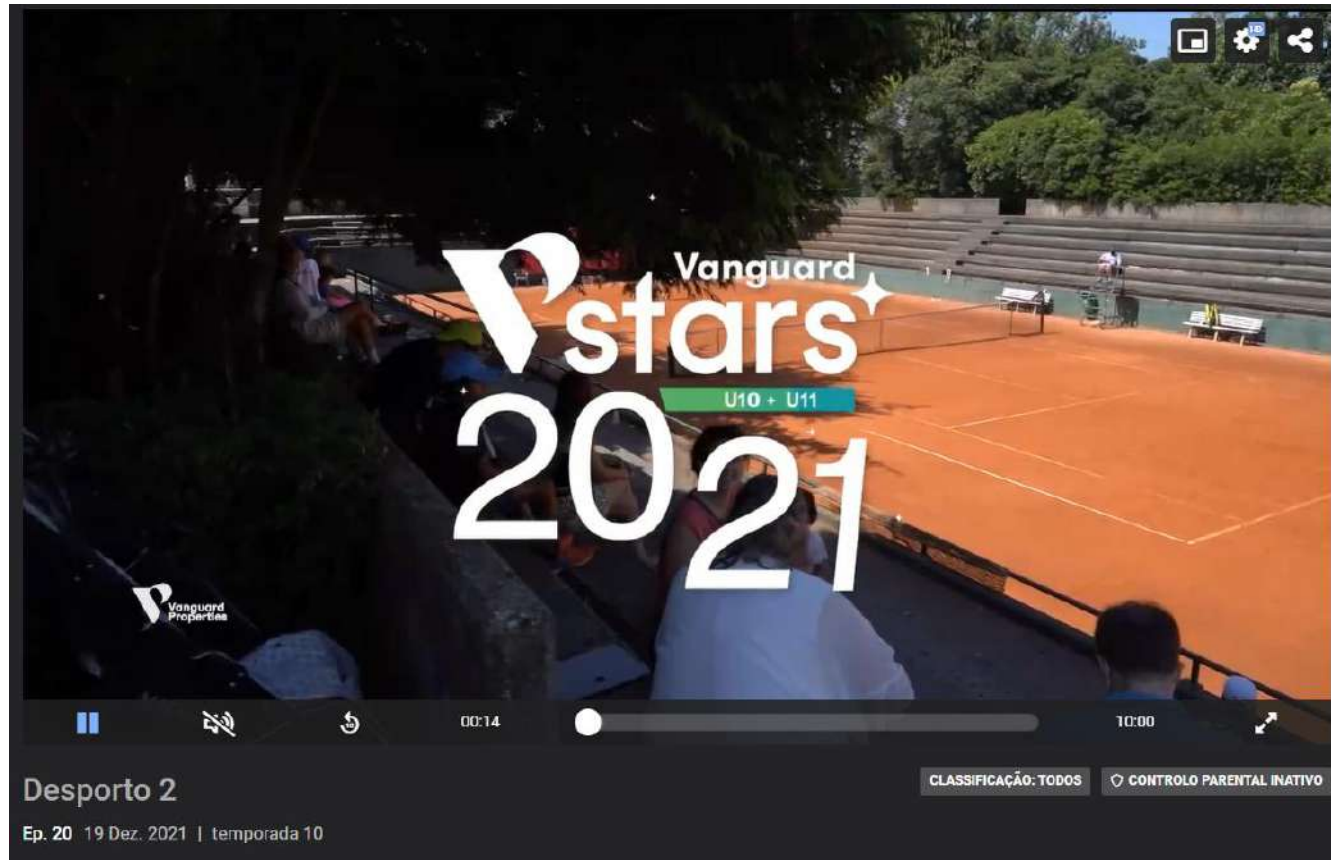
### **Promotores imobiliários admitem criar rendas acessíveis, mas IVA a 6% não chega**

O Governo cedeu e baixou o IVA da construção para 6%, mas apenas para a habitação acessível. Esta medida era pedida há muito pelo setor imobiliário, que se queixa das reduzidas margens de lucro que impedem a prática de rendas mais baixas. Agora, com este alívio no imposto, os principais promotores imobiliários do país admitem entrar no mercado de arrendamento acessível, mas alertam que é preciso mais incentivos, nomeadamente em termos de estabilidade fiscal e legislativa.

Para José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, a descida do IVA de 23% para 6% na construção de rendas acessíveis é uma "boa notícia", mas é preciso mais. Em declarações ao ECO, o responsável admite: "Temos experiência e interesse" neste tipo de construção, até porque "mais de 90% do portefólio de arrendamento habitacional do acionista da Vanguard na Suíça é destinado ao segmento médio".

Fonte: Eco Economia Online





The video player displays a tennis match on a red clay court. The main title "Vanguard Stars 2021" is overlaid in large white font, with "U10 + U11" in a green bar below it. The background shows a tennis court with spectators in the stands and trees in the background. The player interface includes a progress bar at 00:14 / 10:00, a volume icon, a full screen icon, and a share icon. At the bottom, there are buttons for "CLASSIFICAÇÃO: TODOS" and "CONTROLO PARENTAL INATIVO".

Desporto 2

Ep. 20 19 Dez. 2021 | temporada 10

CLASSIFICAÇÃO: TODOS CONTROLO PARENTAL INATIVO



## ACTUALIDADE



# Resiliência é a palavra que define o mercado imobiliário português em 2021

30 de dezembro de 2021

**José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties:** Alcançámos não apenas nós, mas também o sector, resultados muito positivos a todos os níveis, desde logo, no crescimento das vendas a clientes nacionais e estrangeiros. Contribuiu para este resultado, um acréscimo da equipa de vendas e maior presença no on-line. Apreciamos registar que o sector da construção a par da promoção mostraram ser os mais resilientes da economia nacional, o que deverá ser motivo de evidente orgulho e relevância tendo em consideração a importância no PIB nacional.

**João Sousa, CEO da JPS Group:** A pandemia teve naturalmente um impacto no mundo e por consequência em todos os mercados. O sector imobiliário também foi afectado directa ou indirectamente, mas apesar de tudo, foi dos mercados mais resilientes. Continuaram a vender-se casas, até porque milhões de pessoas em todo o mundo ficaram, de um dia para o outro, confinados em casa, para tentar conter o avanço do Covid-19, o que fez com que existisse uma consciência global de que as casas tinham um papel muito mais importante na vida de cada um, do que até aí se pensava.

**Ricardo Sousa, CEO Century 21 Portugal:** O mercado residencial demonstrou uma forte resiliência à pandemia, que também provocou novas necessidades de habitação aos portugueses. Tendo em consideração o perfil conservador dos portugueses em matéria de investimento e com o aumento dos níveis de poupança das famílias, o mercado residencial tornou-se a opção principal de investimento.

**Rafael Ascenso, Director Geral da Porta da Frente Christie's:** O impacto da pandemia no mercado imobiliário fez-se sentir mais na impossibilidade dos estrangeiros se deslocarem ao nosso país. Nomeadamente de fora da Europa. Mas este factor só se verificou até metade do ano. Neste segundo semestre houve uma retoma muito acentuada na procura externa. Apesar de existirem ainda algumas restrições com viagens, visitas e reuniões presenciais, conseguimos contornar as barreiras físicas com a nossa aposta no digital e através das plataformas online, que nos permitiram até viabilizar contratos e reservas à distância.



CISION

Expresso

ID: 96707037

30-12-2021 | Economia

Meio: Imprensa

País: Portugal

Períod.: Semanal

Âmbito: Informação Geral

Pág.: 23

Cores: Cor

Área: 17,64 x 12,40 cm<sup>2</sup>

Corte: 1 de 1



# Oferta escassa torna imobiliário apetitoso

Com a inflação e as taxas de juro a subirem, continuará o imobiliário a ser um **ativo de refúgio** no próximo ano?

**PEDRO CARREIRA GARCIA**

Na China, economia que teve o imobiliário como ativo de refúgio preferencial — mais de 70% da riqueza das famílias está colocada em casas, segundo dados da Moody's —, a correção está a ocorrer e em força, com a falência de promotoras imobiliárias como a Evergrande. Na União Europeia, os preços das casas aumentaram 34% desde 2010, depois da grande crise das dívidas soberanas até aos dias de hoje, altura em que se mantém uma política monetária acomodatória na zona euro. Os preços foram resistentes até na pandemia: nos 27 da União subiram 7,3% no segundo trimestre de 2021, em termos homólogos.

Em Portugal, os preços aceleraram 6,6% no segundo trimestre deste ano. Desde 2010, os preços do imobiliário aumentaram bem acima da média europeia: 51,4%, segundo o Eurostat. No seu "Relatório de Estabilidade Financeira" de dezembro de 2021, o Banco de Portugal congratulou-se pelo facto de a subida dos preços não estar a ser feita à custa do crédito à habitação, protegendo os bancos e os consumidores de eventuais malparados no caso de uma correção do valor. Essa "correção" está em cima da mesa, tendo em conta que a

instituição liderada por Mário Centeno detetou no relatório a existência de "sinais de exuberância" nas valorizações do imobiliário residencial a nível internacional.

## Arrendamento protege da inflação

Os investidores que compram para arrendar estarão protegidos pelo acelerar da inflação, já que as rendas estão indexadas à inflação nacional — uma variação homóloga de 2,6% em novembro, atualmente a segunda menor da União Europeia. E em relação ao desempenho futuro dos preços o sector está otimista. Tudo graças ao *cocktail* macroeconómico de encarecimento dos materiais, falta de mão de obra e de atrasos na aprovação de projetos, que irão agravar a falta de oferta no mercado português.

José Cardoso Botelho, presidente executivo da Vanguard Properties, do multimilionário francês Claude Berda, e responsável por vários empreendimentos de gama alta no país, disse ao Expresso que "normalmente, quando há alguma tensão inflacionista, o mercado imobiliário historicamente beneficia disso. As taxas de juro para os clientes continuam baixas, para os empréstimos continuam atrativas e, na expectativa de subida da infla-



A subida dos preços do imobiliário não chegará aos dois dígitos FOTO JOSÉ CARLOS CARVALHO

ção, as pessoas acreditam que se protegem mais comprando imobiliário do que outro tipo de ativo". O que faz com que o imobiliário continue a ser "um ativo interessante", considera. Tendo em conta as dificuldades no equilíbrio entre uma procura fervilhante e uma

oferta muito abaixo do necessário, e com as pressões dos projetos do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que irá açambarcar muita da capacidade de construção disponível, "não tenho dúvida de que vai haver pouca produção de novas casas e que a tendên-

cia é que os preços subam ou estabilizem", diz. O fluxo de capitais estrangeiros irá continuar, garante, tanto pelas características climáticas do país como pela boa imprensa que tem tido nos últimos meses quer com as altas taxas de vacinação que correram mundo,

quer com artigos elogiosos nos Estados Unidos, que apresentam Portugal como uma "nova Califórnia". "O português vai continuar a comprar. O português gosta de imobiliário. Os estrangeiros também vão chegar", o que fará o sector mexer, conclui.

## Residencial sem desvalorização

Patrícia Barão, diretora do segmento residencial da consultora JLL, defende, em declarações ao Expresso, que "o mercado imobiliário continuará a ser em 2022 um refúgio para as nossas poupanças". E estima *yields* de 4% em 2021 para o mercado residencial nacional. Na Europa, a Schroders prevê retornos entre os 5% e os 7% no investimento geral em imobiliário para 2022.

"No geral, vai haver uma tendência de subida, que não acredito que seja uma subida de dois dígitos, mas residual dos preços, em localizações em que a oferta não corresponde à procura", prevê. "Vai haver uma tendência de estabilização ou aumento dos preços em algumas localizações, mas não prevejo desvalorização nenhuma no mercado residencial." Isto pelo caráter perene e universal da necessidade de um teto para viver, considera.

economia@expresso.imprensa.pt





## Brasileiros do Banco Master acordam compra do BNI Europa

Não há duas sem três. Depois dos processos de venda falhados com os chineses da FWD e com os espanhóis da Allianz Capital, há um novo comprador para o banco: os brasileiros do Banco Master. ■ 16

## 291 milhões para aquisição de vacinas contra a Covid-19

Depois de António Costa ter anunciado que o Governo vai avançar com um contrato de capacidade de vacinação de 2022, sabe-se agora que essa despesa está avaliada em 291 milhões de euros. ■ 14

**FORUM**  
Quais os grandes desafios de Portugal em 2022, segundo 26 líderes nacionais? ■ 92-97

**INSIGHTS SPECIAL**  
Sabe o que dizem os especialistas da EY sobre as novas regras do teletrabalho? ■ Especial

## Que país vamos ter em 2022?

Incerteza quanto ao peso das implicações da Covid-19 e do Brexit, e apenas uma das dimensões das "travessias" de um ano que poderá ser difícil encontrar soluções governamentais eficazes e em que se verificam crises e incertezas, a economia portuguesa poderá a ganhar terreno na economia portuguesa. ■ 36-41



### Economia

Assim que se abrissem as fronteiras, a economia portuguesa poderia voltar a crescer. ■ 36-41

### Inflação

Com o aumento dos custos da construção, a inflação poderá subir. ■ 36-41

### António Costa

Depois de um ano de incertezas, o primeiro-ministro terá de lidar com os desafios da pandemia. ■ 36-41

### Política monetária

Problemas e a falta de consenso do BCE para o novo ano. ■ 36-41

### M&A em Portugal

O que dizem os especialistas sobre o mercado de fusões e aquisições. ■ 36-41

### Ambiente

Temas ambientais e a sua importância no próximo ano. ■ 36-41

### Banca

Bancos orientados a fazer parcerias no próximo ano. ■ 36-41

### Imobiliário

O que dizem os economistas e os players do setor. ■ 36-41

**2022**  
Edição especial

### 2021

Resumo da década de 2021 em www.jornaleconomico.pt

#### DECETEMBER DO ANO



**António Pereira**  
CEO da JPE e diretor geral da JPE. Foi o responsável pela gestão da JPE em 2021. ■ 36-41

#### PERSONALIDADE NACIONAL (TELA POSITIVA)



**Henrique Correia e Melo**  
Presidente do Conselho de Administração da JPE. Foi o responsável pela gestão da JPE em 2021. ■ 36-41

#### PERSONALIDADE NACIONAL (TELA NEGATIVA)



**Eduardo Correia**  
Presidente do Conselho de Administração da JPE. Foi o responsável pela gestão da JPE em 2021. ■ 36-41

#### PERSONALIDADE INTERNACIONAL



**Agostinho Mendes**  
Presidente do Conselho de Administração da JPE. Foi o responsável pela gestão da JPE em 2021. ■ 36-41

#### ACONTECIMENTO NACIONAL



**Cláudio de CE**  
Presidente do Conselho de Administração da JPE. Foi o responsável pela gestão da JPE em 2021. ■ 36-41

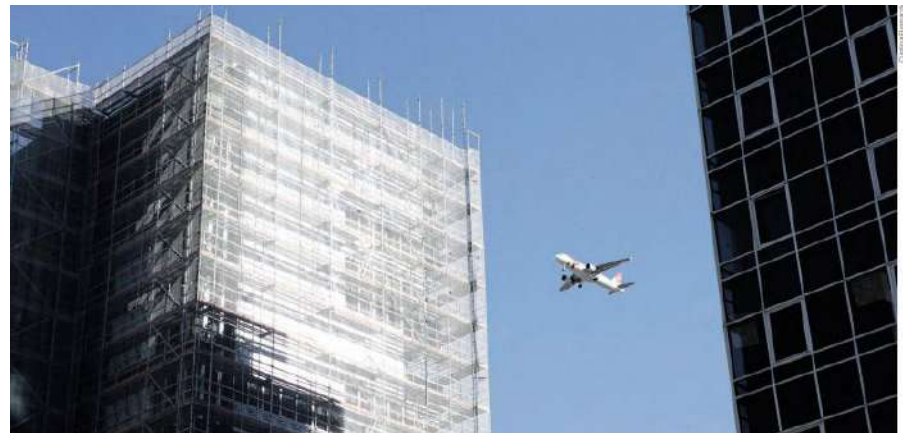
#### ACONTECIMENTO INTERNACIONAL



**Ricardo Alexandre Reis**  
Presidente do Conselho de Administração da JPE. Foi o responsável pela gestão da JPE em 2021. ■ 36-41

#### Relatório de Sustentabilidade

Relatório de Sustentabilidade da JPE em 2021. ■ 36-41



CONSTRUÇÃO

# Inflação e custos da construção vão marcar 2022

Especialistas encaram o novo ano com otimismo, mas pedem estabilidade fiscal e legislativa para atrair mais investidores. Economista acredita que só um "cataclismo político" nas eleições poderá desalinhar os "astros" do setor.

**RODOLFO ALEXANDRE REIS**  
reais@jornaleconomico.pt

Apesar da instabilidade provocada pela pandemia e das estimativas apontarem para o volume de investimento comercial mais baixo desde 2016, o setor imobiliário acabou por mostrar-se resiliente no ano que agora termina e os especialistas encaram 2022 com otimismo, mas alertam para os perigos do aumento dos custos da construção e da subida da inflação, pedindo por isso que o próximo Governo tome medidas que possam captar mais investidores.

Mesmo com a já anunciada redução do IVA para 6% na construção e custos controlados, José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, diz ao jornal Económico (JE) que "apenas existem condições para um crescimento do investimento se os preços de construção baixarem", e alerta para a necessidade de normalizar os "custos das matérias-primas, a disponibilidade de mão-de-obra e a redução importante e efetiva nos processos de licenciamento". Um sentimento partilhado por José

Carvalho, CEO do Grupo Omega, assumindo que existe uma "tubulência" com o aumento significativo dos preços e dos prazos de fornecimentos, da falta de mão-de-obra, de inflação e de um eventual agravamento das taxas de juro. "Mas o setor imobiliário é de uma grande inércia e depois de os projetos estarem em marcha, é difícil pará-los", contrapõe.

Já o CEO da Onbera Resort, Jélio Delgado, diz ao JE que "o mercado imobiliário residencial e turístico foi o que mostrou maior resiliência durante este ano". E Portugal continua a ser um dos países mais atrativos para estes investimentos, na Europa, salienta no entanto, para que essa dinâmica se mantenha em 2022, pede uma "agilização dos processos e burocracia na relação das empresas e dos privados com o Estado", dando que os "elevados tempos de resposta geram muitas dificuldades ao desenvolvimento de projetos imobiliários".

O economista António Nogueira Leite tem uma visão mais otimista. Ao JE, afirma que o setor "continua a ter um potencial de crescimento que é assinalável", e

que a nível macroeconómico e o cenário fiscal continua a ser de crescimento e de aumento dos rendimentos para as famílias e independentemente dos resultados eleitorais.

"A não ser que aconteça alguma catástrofe que ninguém está a antecipar, penso que o alinhamento dos astros é propício ao setor imobiliário", sublinha Dujeij, só "um cenário político ou se tornar conta um Governo que altere radicalmente para pior o cenário da fiscalidade sobre os imóveis", poderá causar efeitos negativos ao setor, mas é algo que neste momento considera ser "pura especulação".

Sobre os custos da construção, António Nogueira Leite admite que os empresários menos eficientes "não vão conseguir pôr produção nova no mercado enquanto esta situação se mantiver". Isso porque "o aumento da energia, dos materiais e de toda uma série de outros custos associados – porventura até dos custos laborais – se não vier a acontecer vai ter um impacto muito grande nos custos de construção. Além, já tem", salienta.

No lado das consultoras, as perspetivas para 2022 são animadoras e existe a esperança de uma retoma dos volumes de investimento pré-pandémico. "Acho que é muito provável que para o ano possamos ter um ano equivalente aos de 2018 e 2019. Ainda é muito cedo para fazer essas estimativas, mas acho que o ano vai começar bem. Houve transações muito importantes que vão revelar para 2022, o que significa que o novo ano começa

com um pipeline muito forte", referiu em recente entrevista ao JE, Pedro Louçã, diretor-geral da JLL.

Já a consultora Savills admite nas suas previsões para 2022 divulgadas na quinta-feira, que o novo ano poderá trazer um volume de investimento em imobiliário comercial superior aos três mil milhões de euros, com base na recuperação do investimento estrangeiro e de operações que não ficaram concluídas em 2021.

"Apesar dos avanços e recuos da questão pandémica, o mercado imobiliário apresenta níveis de atividade que parecem ignorar a sua presença e a incerteza que nos traz no dia a dia, refletindo-se em níveis de atividade que atingem máximos absolutos (investimento imobiliário na Alemanha) e outros que se agarram aos níveis pré-Covid. Mantendo-se esta linha operativa, 2022, mesmo nam quadro de incerteza política, irá trazer-nos, de uma forma generosa, uma melhoria nos níveis de atividade alcançados no mercado imobiliário em 2021", diz Paulo Silva, Head of Country da Savills Portugal. ■



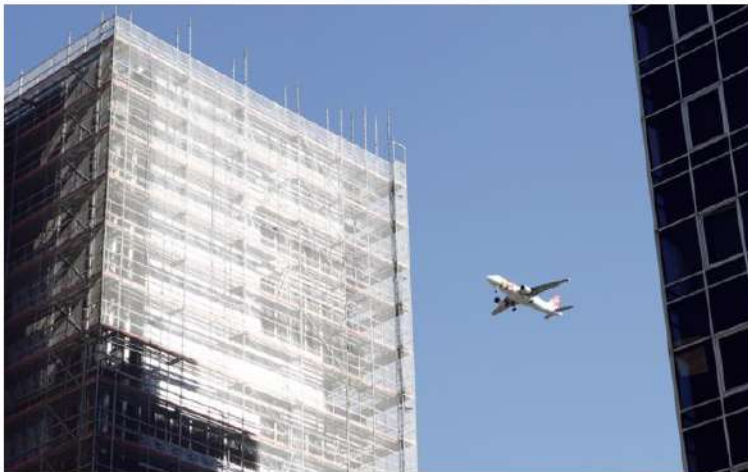
**IMOBILIÁRIO**  
**30** Inflação e custos da construção vão marcar 2022



## Inflação e custos da construção vão marcar 2022

Rodolfo Reis / 31 Dez 2021

Especialistas encaram o novo ano com otimismo, mas pedem estabilidade fiscal e legislativa para atrair mais investidores. Economista acredita que só um “cataclismo político” nas eleições poderá desalinhar os “astros” do sector.



Apesar da instabilidade provocada pela pandemia e das estimativas apontarem para o volume de investimento comercial mais baixo desde 2016, o sector imobiliário acabou por mostrar-se resiliente no ano que agora termina e os especialistas encaram 2022 com otimismo, mas alertam para os perigos do aumento dos custos da construção e da subida da inflação, pedindo por isso que o próximo Governo tome medidas que possam captar mais investidores.

Mesmo com a já anunciada redução do IVA para 6% na construção a custos controlados, José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, diz ao Jornal Económico (JE) que “apenas existem condições para um crescimento do investimento se os preços de construção baixarem”, e alerta para a necessidade de normalizar os “custos das matérias-primas, a disponibilidade de mão-de-obra e a redução importante e efetiva nos processos de licenciamento”. Um sentimento partilhado por José Carvalho, CEO do Grupo Omega, assumindo que existe uma “turbulência” com o aumento significativo dos preços e dos prazos de fornecimentos, da falta de mão de obra, da inflação e de um eventual agravamento das taxas de juro. “Mas o sector imobiliário é de uma grande inercia e depois de os projetos estarem em marcha, é difícil pará-los”, contrapõe.

Já o CEO do Ombria Resort, Júlio Delgado, diz ao JE que “o mercado imobiliário residencial e turístico foi o que mostrou maior resiliência durante este ano”. E Portugal continua a ser um dos países mais atrativos para estes investimentos, na Europa, salienta. No entanto, para que esta dinâmica se mantenha em 2022, pede uma “agilização dos processos e burocracias na relação das empresas e dos privados com o Estado”, dado que os “elevados tempos de resposta geram muitas dificuldades ao desenvolvimento de projetos imobiliários”.

O economista António Nogueira Leite tem uma visão mais otimista. Ao JE, afirma que o sector “continua a ter um potencial de crescimento que é assinalável”, e que a nível macroeconómico o cenário central continua a ser de crescimento e de aumento dos rendimentos para as famílias e independentemente dos resultados eleitorais.

“A não ser que aconteça alguma catástrofe que ninguém está a antecipar, penso que o alinhamento dos astros é propício ao sector imobiliário”, sublinha. Ou seja, só “um cataclismo político ou se tomar conta um Governo que altere radicalmente para pior o cenário da fiscalidade sobre os imóveis”, poderá causar efeitos negativos ao sector, mas é algo que neste momento considera ser “pura especulação”.



31-12-2021

**Melo:** Imprensa

**País:** Portugal

**Period.:** Bimestral

**Âmbito:** Economia, Negócios e.



## **SUSANA RODRIGUES** LIDERA A ÁREA DE RH DA VANGUARD PROPERTIES

● **Susana Rodrigues reforça equipa da Vanguard Properties Portugal, na qualidade de head of human resources.** Mestre em Psicologia Organizacional e pós-graduada em Data Analysis in the Social Sciences, Susana Rodrigues estará encarregue do recrutamento, bem como de promover as relações interpessoais na empresa.



# VidaEconómica

EMPRESAS, NEGÓCIOS, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO [www.vidaeconomica.pt](http://www.vidaeconomica.pt)

**SUPLEMENTO METAL**  
Indústria é a chave para a economia sustentável

Pág. 9

**SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO**  
Mercado antevê crescimentos elevados em 2022

Pág. 4

**SUPLEMENTO SAÚDE & VIDA**  
Serviço de proximidade potencia ganhos em saúde

Pág. 7



António Cunha, presidente da CCCR-NORTE, afirma

## Norte justifica maior acesso aos fundos 2030



• Programa NORTE 2020 com taxa de execução acima dos 61%

Pág. 6 e 7

**ATUALIDADE**  
Portugal capta cerca de 21 milhões de euros no Horizonte Europa

Pág. 3

**Apelos às empresas a fundo perdido crescem 65%**

Pág. 5

**AUTOMÓVEL**  
Eletrificação dos carros altera profissões na indústria de componentes

Pág. 25

**FISCALIDADE**  
Despesas com teletrabalho têm de ser comprovadas

Pág. 17

**EMPRESAS**  
MedicineOne prepara internacionalização

Pág. 14

## Mercado faz balanço animador e antevê ritmos de crescimento elevados em 2022

Elisabete Soares  
[elisabete.soares@vidaeconomica.pt](mailto:elisabete.soares@vidaeconomica.pt)

**F**oram distintos os efeitos sentidos em cada um dos segmentos do mercado imobiliário, em consequência da pandemia. Contudo, a visão deixada pelos profissionais aponta para um balanço positivo em relação a 2021 e boas expectativas para 2022.

“Apesar de comportamentos distintos, em função da severidade de cada momento pandémico, o balanço é claramente animador, com expectativas altas para o próximo ano, em que se prevê um retomar de ritmos de crescimento mais elevados, com geografias e tipologias mais dispersas”, destaca José Pedro Pinto, CEO do grupo Himo.

A atuar no mercado há cerca de um década e com experiência e portfólio considerável nas áreas de co-working e co-living, José Pedro Pinto destaca que no último ano se assistiu a transformações no comportamento do mercado a diferentes níveis. “No habitacional ocorreu uma queda ligeira, quer no valor, quer no volume de transações, nas zonas históricas anteriormente pressionadas pelo AL. Em sentido inverso, verificou-se um aumento forte de procura por tipologias de moradias em territórios limítrofes aos núcleos urbanos e uma intensificação por imóveis aptos para o programa de ARI (Autorização de Residência para Atividade de Investimento) no segundo semestre do ano, em consequência das alterações anunciadas”, destaca.

Já no terciário, refere, as transformações ao nível do mercado de escritórios começam a ser evidentes com um aumento da procura de soluções flexíveis em



O balanço no imobiliário é positivo, sobretudo no investimento para a compra de habitação

verificou-se um maior interesse por casas maiores e melhores, onde os compradores possam passar mais tempo. Por isso, cada vez mais clientes estrangeiros estão a comprar imóveis para fazer de Portugal a sua casa principal”.

Júlio Delgado destaca que “a alteração das regras dos vistos gold está a contribuir para um aumento do investimento em imóveis residenciais e turísticos em zonas do interior e de baixa densidade populacional, como é o caso do nosso distrito. Ombria Resort local-

permitem antecipar um cenário menos favorável”.

Assim, na opinião do responsável do grupo Omega, o próximo ano tem todas as condições para ser mais um ano interessante do ponto de vista imobiliário, pese embora a turbulência que se sente ao nível de preços e prazos.

Na opinião de José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties, grupo que está a desenvolver vários projetos residenciais, “2021 – apesar da instabilidade causada pela pandemia – do ponto de vista

### Bons resultados na habitação

Guilherme Grossman, diretor de marketing da eXp Portugal, destaca o facto de a mediadora ter inaugurado no mercado nacional em plena pandemia, o que era um risco.

Contudo, tendo em conta o dinamismo que o mercado imobiliário manteve durante todo este período e a essência digital do nosso negócio, a expectativa era bastante elevada e os resultados não desiludiram. Celebrámos o 1º ano de atividade com 200 agentes no ativo e pretendemos continuar a fazer crescer a rede e contribuir para um maior dinamismo do setor imobiliário nacional”, refere.

Guilherme Grossman acredita que o ano 2022 vai ser igualmente positivo, com um crescimento contínuo da rede, com mais negócios e muitas sinergias ao nível da rede mundial.

Também Pedro Castro, coordenador agência privada da Réplica, faz um balanço positivo, uma vez que os empreendimentos estão na reta final e com uma boa taxa de vendas. 2022 tem todas as condições para ser mais um ano interessante do ponto de vista imobiliário, pese embora a turbulência que se sente ao nível de preços e prazos.

“Caracterizado por uma quebra no primeiro trimestre do ano, devido ao confinamento entre janeiro e março, o mercado começou de forma quase imediata a recuperar em abril, com índices de procura nos restantes três trimestres já comparáveis ao período pré-pandemia. Os resultados em 2021 serão em linha com os de 2019, o que mostra

**Imobiliário**

sexta-feira, 31 de dezembro 2021

**Mercado faz balanço positivo e antevê ritmos de crescimento elevados em 2022**

**IVA a 6% na construção acessível é boa notícia mas não será suficiente**

Página IV e V

## IVA a 6% na construção acessível é boa notícia mas não será suficiente

A redução do IVA para 6% na construção de habitação acessível é uma boa notícia, segundo os profissionais ligados à promoção e mediação imobiliária. Mas advertem que não é suficiente para mobilizar o mercado em favor desta causa.

“Entendemos que apenas existem condições para um crescimento do investimento se os preços de

dora da agência de mediação imobiliária Replica da Foz, no Porto.

Contudo a responsável enumera um conjunto de outros aspetos importantes para que o mercado funcione. “As empresas de construção obrigatoriamente terão que rever as condições salariais dos seus trabalhadores”. Isto porque Portugal enfrenta uma enorme falta de mão de obra na construção devido à for-

**É necessário que haja uma maior oferta de casas novas a preços médios, para isso será necessário que exista também uma maior oferta de terrenos a preços competitivos**

construção baixarem, sendo que para isso é necessária a normalização do custo das matérias-primas, mais mão-de-obra e redução importante e efetiva nos processos de licenciamento”, destaca José Cardoso Botelho, CEO da Vanguard Properties.

Na opinião do responsável, “é preciso garantir a existência de financiamento a longo prazo e garantir estabilidade fiscal e legislativa, como forma de atração dos fundos de pensões internacionais”.

Destaca, ainda, que a celebração de acordos de arrendamento entre autarquias e promotores poderá ser uma das soluções para desbloquear algumas operações de financiamento a longo prazo.

José Carvalho, CEO do grupo Omega, alerta para o facto de “nos vários estudos que a cada passo vão sendo divulgados o Estado, direta ou indiretamente, faturar entre 40% e 50%, em relação ao custo final de uma construção”.

Assim, na sua opinião, “se queremos custos controlados, obrigatoriamente há que rever toda a fiscalidade inerente a essa atividade”.

concorrência dos outros países, sobretudo da Europa do Norte.

Destaca Ana Osório que “os portugueses atualmente sentem-se muito atraídos a ir trabalhar para fora, onde para além de conseguirem salários superiores e com mais dias de férias, beneficiam ainda de uma maior facilidade de deslocação devido às viagens ‘low cost’, o que lhes permite virem a Portugal com bastante frequência”.

Para a responsável da Replica, há outros aspetos que se devem ter em consideração no próximo ano, como é o caso do impacto da pandemia de Covid-19.

“Muito se tem especulado sobre a resposta do mercado ao término das moratórias, mas a banca mostrou estar preparada para dar resposta. Será necessário que se continue a verificar esse esforço por parte da banca”.

Acrescenta, que, “por ser um ano atípico, pós-pandemia, entende-se que devem ser reforçados os apoios económicos a favor do Instituto de Habitação da Reabilitação Urbana, de forma a colocar os imóveis reabilitados a preços acces-





# globalpress

Communication & PR Consulting

[www.global-press.com](http://www.global-press.com)



OFFICE & SHOWROOM

Av. António Augusto de Aguiar 148 6º  
1050-099 Lisboa | Portugal  
(+351) 213 944 020  
[gp@global-press.com](mailto:gp@global-press.com)